

#Transformar
vidas com a nossa
energia.

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS**

3T2024

CEMIG

SUMÁRIO

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS.....	1
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	9
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	11
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	13
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	14
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	15
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	16
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	17
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	17
2. BASE DE PREPARAÇÃO.....	18
3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	19
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	19
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	20
6. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA.....	21
7. TRIBUTOS COMPENSÁVEIS.....	22
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	22
9. DEPÓSITOS VINCULADOS A LITÍGIOS.....	24
10. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO.....	24
11. ATIVOS DE CONTRATO.....	26
12. INTANGÍVEL.....	27
13. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS.....	28
14. ARRENDAMENTOS.....	28
15. FORNECEDORES.....	29
16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES.....	30
17. DEBÊNTURES.....	31
18. ENCARGOS REGULATÓRIOS.....	34
19. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO.....	35
20. PROVISÕES.....	35
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA.....	37
22. RECEITA LÍQUIDA.....	38
23. CUSTOS E DESPESAS.....	40
24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	44
25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	45
26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS.....	50
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR.....	56
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA.....	58
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	59

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)
 (As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

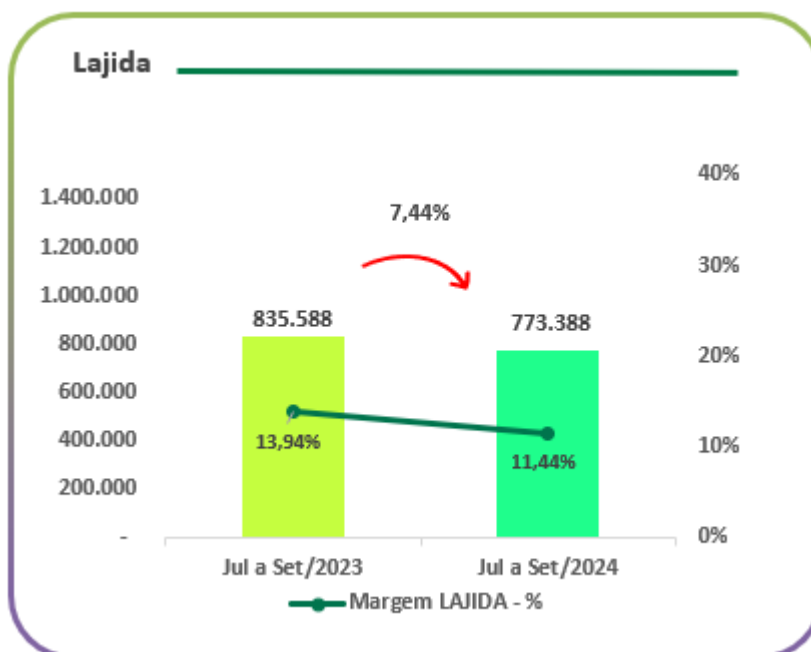
Resultado do trimestre

A Cemig Distribuição apresentou, no terceiro trimestre de 2024, lucro líquido de R\$371.723 em comparação a R\$475.927 no mesmo período em 2023. As principais variações na comparação dos resultados de 2024 e 2023 estão apresentadas a seguir:

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - R\$ milhões	Nota	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Var %
Lucro líquido do período		371.723	475.927	(21,89)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	8c	95.972	54.973	74,58
Resultado financeiro líquido	24	75.596	99.429	(23,97)
Amortização	23c	230.097	205.259	12,10
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)		773.388	835.588	(7,44)

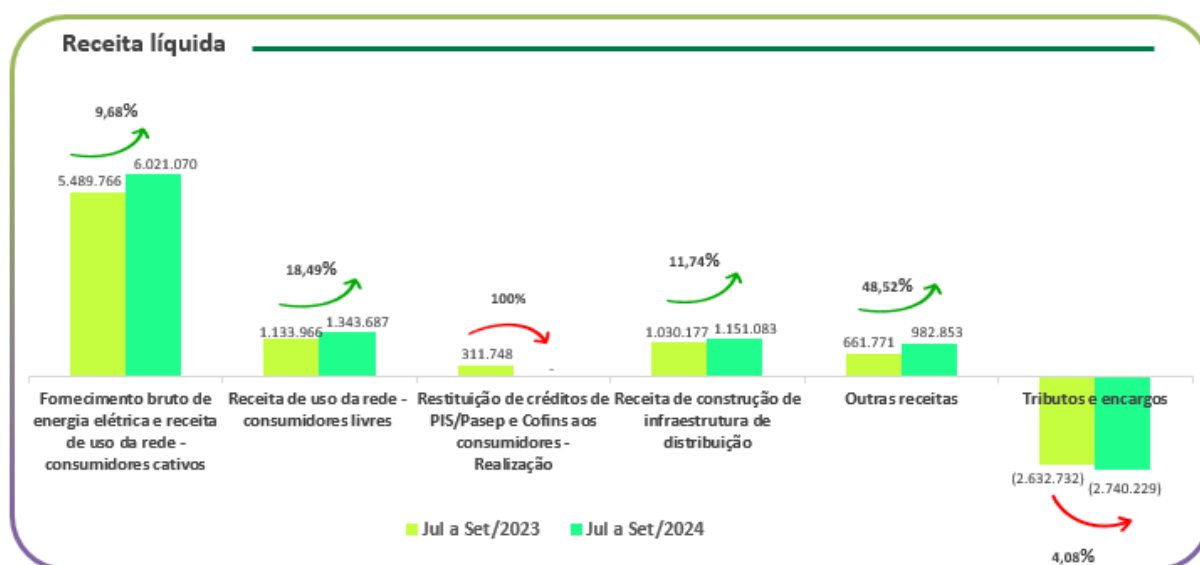
- (1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas informações contábeis intermediárias observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no resultado líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.



Receita líquida

A composição da receita da Companhia é conforme segue:

	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Fornecimento bruto de energia elétrica e receita de uso da rede - consumidores cativos	6.021.070	5.489.766
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização	-	311.748
Receita de uso da rede - consumidores livres	1.343.687	1.133.966
Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos	357.377	80.237
Receita de construção de infraestrutura de distribuição	1.151.083	1.030.177
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	16.454	49.577
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(29.163)	(21.480)
Outras receitas operacionais	638.185	553.437
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas	(2.740.229)	(2.632.732)
	6.758.464	5.994.696



Fornecimento bruto de energia elétrica (incluindo a receita de uso da rede - consumidores cativos)

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$6.021.070 no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$5.489.766 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 9,68%.

	Jul a Set/2024			Jul a Set/2023			Variações (%)	
	MWh(1)	R\$	Preço Médio MWh Faturado (R\$/MWh) (2)	MWh(1)	R\$	Preço Médio MWh Faturado (R\$/MWh) (2)	MWh(1)	R\$
Residencial	3.449.635	3.123.510	905,46	3.163.575	2.698.431	852,97	9,04	15,75
Industrial	346.071	291.831	843,27	384.192	315.361	820,84	(9,92)	(7,46)
Comércio, serviços e outros	1.504.015	1.269.369	843,99	1.484.316	1.186.019	799,03	1,33	7,03
Rural	1.074.936	726.456	675,81	992.993	660.625	665,29	8,25	9,96
Poder público	235.603	219.435	931,38	218.980	190.624	870,51	7,59	15,11
Iluminação pública	242.334	141.116	582,32	263.650	120.576	457,33	(8,08)	17,03
Serviço público	230.985	183.657	795,10	257.850	203.362	788,68	(10,42)	(9,69)
Subtotal	7.083.579	5.955.374	840,73	6.765.556	5.374.998	794,47	4,70	10,80
Consumo próprio	6.763	-	-	6.783	-	-	(0,29)	-
Suprimento a outras Concessionárias (3)	-	160.802	-	-	47.805	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	(95.106)	-	-	66.963	-	-	-
Total	7.090.342	6.021.070	-	6.772.339	5.489.766	-	4,70	9,68

(1) Informações não auditadas pelos auditores independentes.

(2) O preço médio não inclui a receita com consumo próprio, receita de suprimento a outras Concessionárias e fornecimento não faturado.

(3) Refere-se a Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCS D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres no terceiro trimestre de 2024 aumentou 4,7% em relação ao mesmo período em 2023. Esse resultado é a composição de um acréscimo de 0,2% no consumo do mercado cativo e acréscimo de 8,65% no uso da rede pelos clientes livres.

As principais variações no fornecimento de energia estão descritas a seguir:

Residencial

O consumo residencial aumentou 9,04% no terceiro trimestre de 2024, frente ao mesmo período de 2023. Este comportamento está relacionado:

- Aumento de 2,9% na quantidade de consumidores;
- Aumento de 3,1% no consumo médio mensal por consumidor (passou de 124,9 kWh/mês no terceiro trimestre de 2023 para 128,8 kWh/mês no terceiro trimestre de 2024);
- Temperaturas acima da média;
- Melhora nos indicadores econômicos relacionados a renda e emprego em Minas Gerais;

Industrial

A energia total faturada para essa classe de consumidores apresentou redução de 9,92% no terceiro de 2024, em relação ao mesmo período de 2023, devido, principalmente, à migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre.

Rural

Devido ao volume de chuvas abaixo da média histórica, o consumo das unidades irrigantes cresceu, o que ocasionou um aumento de 8,25% no volume de energia faturada para os consumidores da classe rural, no terceiro trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023.

Receita de uso da rede - consumidores livres

Refere-se à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No terceiro trimestre de 2024, essa receita correspondeu ao montante de R\$1.343.687, comparada a R\$1.133.966 no mesmo período em 2023, representando um aumento de 18,49%.

Essa variação decorre, principalmente, de um aumento de 18,03% no uso da rede pelos clientes livres da classe comercial e 6,83% da classe industrial, no terceiro trimestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023, além do reajuste tarifário anual da distribuidora.

	MWh(1)		
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Var %
Industrial	5.696.321	5.332.341	6,83
Comercial	580.728	492.018	18,03
Rural	21.035	11.743	79,13
Serviço Público	166.935	110.656	50,86
Poder Público	993	213	366,20
Concessionárias	91.045	88.198	3,23
Total de energia transportada	6.557.057	6.035.169	8,65

(1) Informações não auditadas pelos auditores independentes.

CVA e outros componentes financeiros

A Companhia reconhece em suas informações contábeis intermediárias as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Companhia nos próximos reajustes tarifários.

No terceiro trimestre de 2024, foi reconhecido um aumento na receita no montante de R\$357.377, em comparação a uma receita de R\$80.237 no mesmo período em 2023. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos com energia adquirida em leilões no ambiente regulado e liquidações de energia na CCEE.

Mais informações sobre a composição e movimentação da CVA na nota explicativa nº10b.

Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores

Em maio de 2024, a Companhia concluiu a devolução dos valores referentes à restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores, que vinha sendo devolvido a partir das revisões tarifárias, sendo assim não houve necessidade de ajuste na receita no terceiro trimestre de 2024, em comparação ao montante de R\$311.748 no mesmo período em 2023. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 16 destas informações contábeis intermediárias.

Receita de construção

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição de energia elétrica foram de R\$1.151.083 no terceiro trimestre de 2024, comparadas a R\$1.030.177 no mesmo período em 2023, um crescimento de 11,74%. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição, e conseqüentemente elevou as receitas de construção em relação ao período passado.

Esta receita é integralmente compensada pelos custos de construção, no mesmo valor, e corresponde ao investimento da Companhia em ativos da concessão.

Tributos e encargos incidentes sobre a receita

Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$2.740.229 no terceiro trimestre de 2024 em comparação a R\$2.632.732 no mesmo período em 2023, representando um aumento de 4,08%. Essa variação está associada, principalmente, a tributos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, suas variações decorrem, substancialmente, das variações ocorridas na receita.

Custos e despesas

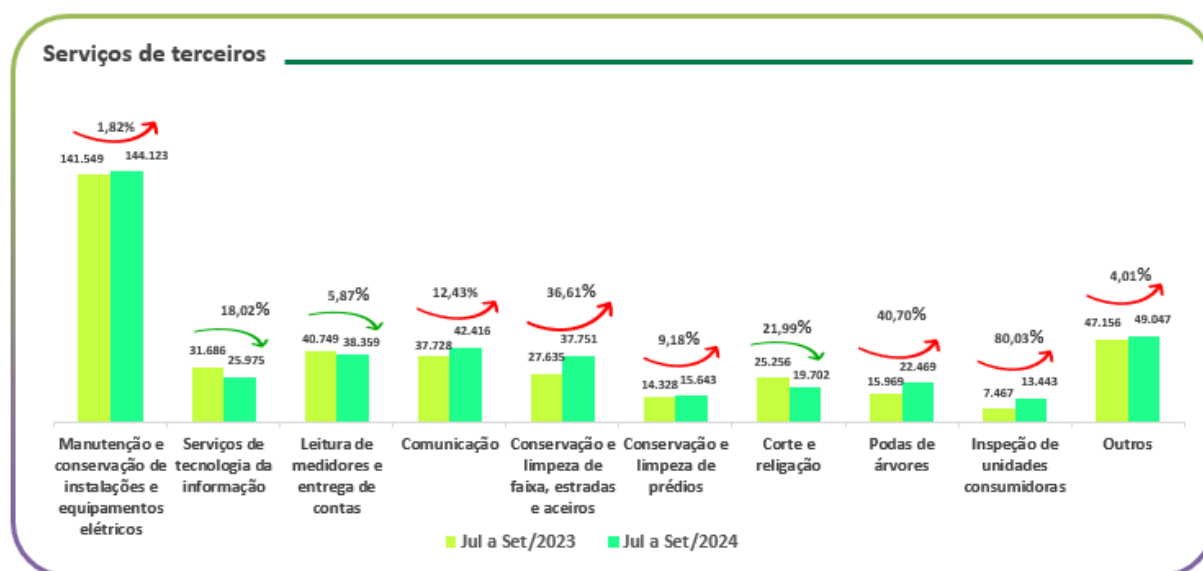
Os custos e despesas foram de R\$6.215.173 no terceiro trimestre de 2024, comparados a R\$5.364.367 no mesmo período em 2023, representando um aumento de 15,86%.

As principais variações estão descritas a seguir. Informações adicionais sobre a composição dos custos e despesas podem ser obtidas na nota explicativa nº 23 informações contábeis intermediárias.

Obrigações pós-emprego

O impacto das obrigações pós-emprego da Companhia no resultado operacional do terceiro trimestre de 2024 foi uma despesa no montante de R\$81.391, em comparação a uma despesa de R\$112.323 no mesmo período em 2023. Essa variação decorre, principalmente, da redução dos participantes do Plano de Saúde Integrado (PSI), devido à adesão voluntária dos funcionários ativos ao novo plano de saúde, o Plano Premium, ofertado pela Companhia.

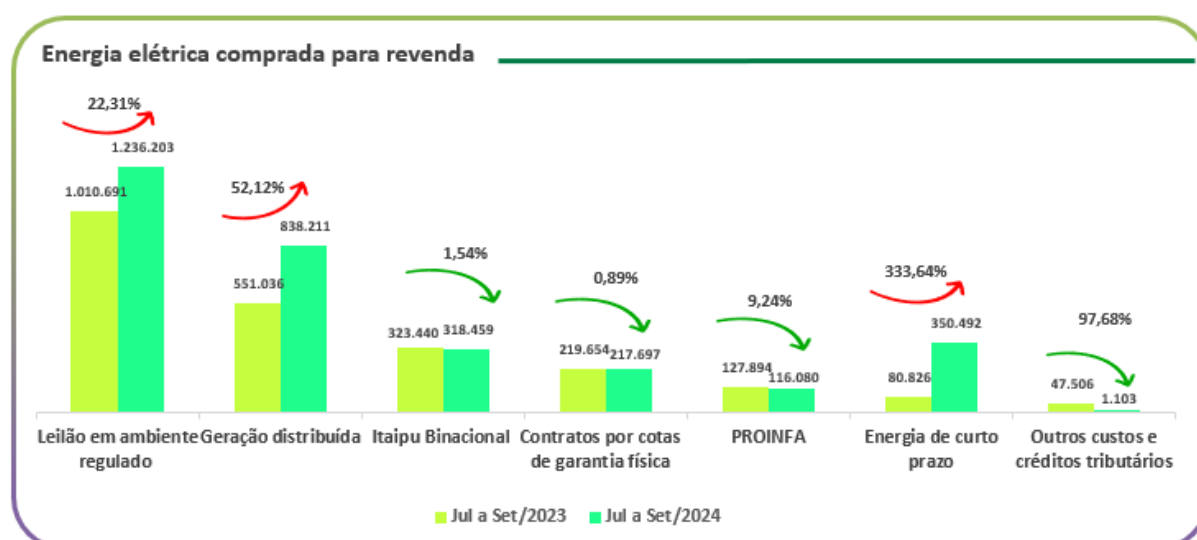
Serviços de terceiros



A despesa com serviços de terceiros foi de R\$408.928 no terceiro trimestre de 2024, comparada ao montante de R\$389.523 no mesmo período em 2023, representando um aumento de 4,98%. Os principais fatores que impactaram essa despesa foram:

- aumento de 80,03% na despesa com inspeção de unidades consumidoras, sendo de R\$13.443 no terceiro trimestre de 2024, em relação a R\$7.467 no mesmo período em 2023, refletindo o maior volume de inspeções realizadas no período.
- aumento de 36,61% na despesa com conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros, sendo R\$37.751 no terceiro trimestre de 2024, comparada a R\$27.635 no mesmo período em 2023, e aumento de 40,70% na despesa com podas de árvores sendo R\$22.469 no terceiro trimestre de 2024 comparado a R\$15.969 no mesmo período em 2023. Ambas as variações estão atreladas a uma maior execução desses serviços a fim de evitar e diminuir a duração da interrupção de energia, quando incorrida.
- redução de 21,99% na despesa com corte e religação sendo de R\$19.702 no terceiro trimestre de 2024 comparado a R\$25.256 no mesmo período em 2023. Essa variação decorre principalmente do emprego de tecnologias mais avançadas na programação de alvos e ampliação da instalação de medidores inteligentes, possibilitando a atuação em corte e religação remotos.

Energia elétrica comprada para revenda



O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$3.078.245 no terceiro trimestre de 2024, comparado a R\$2.361.047 no mesmo período em 2023, representando um aumento de 30,38%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- aumento de 22,31% no custo com energia adquirida em leilão em ambiente regulado, sendo de R\$1.236.203 no terceiro trimestre de 2024 comparado a R\$1.010.691 no mesmo período em 2023. Esse aumento é reflexo dos reajustes contratuais anuais, atrelados ao IPCA, e da entrada de novos contratos;
- aumento de 52,12% no custo com geração distribuída, sendo de R\$838.211 no terceiro trimestre de 2024 comparado a R\$551.036 no mesmo período em 2023. Esse aumento decorre do aumento do número de instalações geradoras (285.684 no terceiro trimestre de 2024, comparada a 240.280 no mesmo período em 2023) e do aumento na quantidade de energia injetada (1.535 GWh no terceiro trimestre de 2024, comparado a 1.163 GWh no mesmo período em 2023);

- No terceiro trimestre de 2024, houve um aumento no custo com energia de curto prazo, causado principalmente pela elevação do custo com risco hidrológico, devido à baixa hidrologia verificada no ano 2024 e pela redução de 37% na receita da energia liquidada impactada pela modulação do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) horário. Sendo um custo de R\$350.492 no terceiro trimestre de 2024 comparativamente a R\$80.826 no mesmo período em 2023.

Este é um custo não gerenciável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Ver mais informações na nota explicativa nº 23a.

Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema

Os encargos de uso do sistema elétrico totalizaram R\$869.074 no terceiro trimestre de 2024, comparado a R\$809.263 no mesmo período em 2023, representando um aumento de 7,39%.

Este custo refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica, em face da utilização das instalações e componentes da rede básica, bem como do sistema elétrico, sendo os valores a serem pagos e/ou recebidos pela Companhia definidos por meio de resolução da Aneel.

A variação é justificada, principalmente, pela maior contratação dos Montantes de Uso do Sistema de Transmissão (MUST), no terceiro trimestre de 2024, reflexo de aumento de carga da Cemig D. Além disso, houve aumento da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) no reajuste tarifário anual, homologado em maio de 2024.

Este é um custo não gerenciável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente. Vide mais informações na nota explicativa nº 10b.

Provisões

Houve uma constituição de R\$22.658 no terceiro trimestre de 2024, comparadas a uma constituição de R\$117.184 no mesmo período em 2023, uma redução de 80,66%. Essa variação decorre, principalmente, da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, que passou de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, resultando em uma reversão de R\$93.035 nas perdas de créditos esperadas no terceiro trimestre de 2024.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2024 foi uma despesa financeira de R\$75.596, comparada a uma despesa financeira de R\$99.429 no mesmo período em 2023. Os itens que compõem o resultado financeiro e que apresentaram as variações mais expressivas estão relacionados a seguir:

- A variação no resultado líquido relativa aos saldos de variação monetária de CVA e outros componentes financeiros foi uma receita financeira de R\$5.251 no terceiro trimestre de 2024, em comparação a uma despesa financeira de R\$10.973 no mesmo período em 2023. Essa variação decorre, basicamente, da constituição de receita CVA para os encargos setoriais ESS – Encargos de Serviços de Sistema e EER – Encargos de Energia de Reserva, homologados no reajuste tarifário de 2024, comparada a uma constituição de despesa para esses itens no reajuste tarifário de 2023.
- redução de 71,19% na receita financeira com renda de aplicação financeira, sendo R\$12.990 no terceiro trimestre de 2024, comparadas a R\$45.081 no mesmo período em 2023. Essa variação justifica-se, principalmente devido a uma maior necessidade de caixa para investimentos o que impacta no tempo para liquidez das aplicações. Com a grande necessidade de liquidez, as aplicações estão sujeitas a taxas menores de rentabilidade.;
- variação na atualização dos créditos tributários referentes a PIS/Pasep e Cofins decorrentes da exclusão do ICMS da sua base de cálculo, sendo uma receita financeira de R\$26 no terceiro trimestre de 2024, comparada a uma despesa financeira de R\$32.445 no mesmo período de 2023. Em maio de 2024, foi reconhecida a baixa do saldo remanescente do passivo de “Valores a restituir a consumidores” que foi devolvido a partir das revisões tarifárias, reduzindo a base de cálculo desta despesa financeira. Mais detalhes na nota explicativa nº16;
- um aumento de 56,12% com a despesa de variação monetária de debêntures, sendo R\$37.984 no terceiro trimestre de 2024, comparada a R\$24.330 no mesmo período em 2023. Essa variação decorre, principalmente, da contratação da 10ª emissão de debêntures, que elevou o montante de dívida da Companhia e, por consequência, a despesa de variação monetária. Além do impacto da variação do IPCA, principal indexador utilizado para a atualização monetária das dívidas da Companhia, que apresentou uma variação de 0,80% de julho a setembro de 2024, comparada a variação de 0,61% no mesmo período de 2023.

Ver a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 24 destas informações contábeis intermediárias.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no terceiro trimestre de 2024, despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$95.972 em relação ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social de R\$467.695. No terceiro trimestre de 2023, a Companhia apurou uma despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$54.973 em relação ao lucro antes dos impostos de R\$530.900.

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 8d destas informações contábeis intermediárias.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 ATIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2024	31/12/2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	942.081	447.967
Títulos e valores mobiliários	5	1.633.964	2.781
Consumidores e revendedores	6	3.537.741	3.545.064
Concessionários - transporte de energia	6	436.130	374.362
Tributos compensáveis	7	539.858	550.472
Contribuição de iluminação pública		269.306	260.730
Ativos setoriais da concessão	10b	698.166	493.934
Outros ativos		648.019	510.773
Total do circulante		8.705.265	6.186.083
Não circulante			
Realizável a longo prazo		10.522.096	9.037.446
Títulos e valores mobiliários	5	55.929	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8c	1.513.130	1.884.164
Tributos compensáveis	7	771.585	698.446
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8a	180.731	113.122
Depósitos vinculados a litígios	9	672.300	662.233
Concessionários - transporte de energia	6	36.764	38.817
Outros ativos		46.024	16.648
Ativos setoriais da concessão	10b	522.267	311.637
Ativos financeiros relacionados à infraestrutura	10a	2.362.728	1.881.509
Ativos de contrato	11	4.360.638	3.430.870
Intangíveis	12	13.160.312	12.099.390
Arrendamentos - direito de uso	14	246.949	259.647
Total do não circulante		23.929.357	21.396.483
Ativo total		32.634.622	27.582.566

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
PASSIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2024	31/12/2023
Circulante			
Debêntures	17	2.488.339	639.713
Fornecedores	15	2.211.900	2.024.449
Impostos, taxas e contribuições	16	276.798	268.455
Imposto de renda e contribuição social	8b	37.254	80.888
Salários e encargos sociais		203.695	153.285
Encargos regulatórios	18	244.495	373.039
Participação dos colaboradores e administradores no resultado		73.672	95.134
Obrigações pós-emprego	19	158.200	231.390
Contribuição de iluminação pública		435.597	424.713
Contas a pagar relacionado à energia gerada por consumidores		1.145.073	704.653
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		1.947.041	1.499.524
Valores a restituir a consumidores	16	515.823	853.652
Arrendamentos - obrigações	14	54.111	56.294
Outros passivos		324.056	354.578
Total do circulante		10.116.054	7.759.767
Não circulante			
Debêntures	17	7.463.335	5.247.909
Provisões	20	1.038.680	1.480.183
Obrigações pós-emprego	19	3.450.810	3.379.693
Encargos regulatórios	18	189.295	81.147
Valores a restituir a consumidores	16	22.075	501.159
Arrendamentos - obrigações	14	223.882	230.235
Outros passivos		19.260	19.248
Total do não circulante		12.407.337	10.939.574
Total do passivo		22.523.391	18.699.341
Patrimônio líquido			
	21		
Capital social		6.284.312	6.284.312
Reservas de lucros		3.976.565	3.976.565
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.377.652)	(1.377.652)
Lucros acumulados		1.228.006	-
Total do patrimônio líquido		10.111.231	8.883.225
Total do passivo e do patrimônio líquido		32.634.622	27.582.566

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Receita líquida	22	19.055.541	16.921.090
Custos			
Custo com energia elétrica	23a	(10.616.730)	(9.262.235)
Custo de construção de infraestrutura de distribuição	23b	(3.088.747)	(2.547.586)
Custos de operação	23c	(2.195.351)	(2.376.997)
		(15.900.828)	(14.186.818)
Lucro bruto		3.154.713	2.734.272
Despesas	23c		
Perdas de créditos esperadas - PCE		(90.268)	(69.813)
Despesas gerais e administrativas		(409.214)	(365.733)
Outras despesas, líquidas		(476.508)	(596.100)
		(975.990)	(1.031.646)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		2.178.723	1.702.626
Receitas financeiras	24	800.497	460.147
Despesas financeiras	24	(679.415)	(640.359)
		121.082	(180.212)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		2.299.805	1.522.414
Imposto de renda e contribuição social correntes	8d	(174.274)	(173.465)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8c	(371.034)	(138.053)
Lucro líquido do período		1.754.497	1.210.896
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	21	0,74	0,51

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Receita líquida	22	6.758.464	5.994.696
Custos			
Custo com energia elétrica	23a	(3.947.319)	(3.170.310)
Custo de construção de infraestrutura de distribuição	23b	(1.151.083)	(1.030.177)
Custos de operação	23c	(867.673)	(789.006)
		(5.966.075)	(4.989.493)
Lucro bruto		792.389	1.005.203
Despesas	23c		
Perdas de créditos esperadas - PCE		55.187	(40.398)
Despesas gerais e administrativas		(133.456)	(121.571)
Outras despesas, líquidas		(170.829)	(212.905)
		(249.098)	(374.874)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		543.291	630.329
Receitas financeiras	24	133.816	159.821
Despesas financeiras	24	(209.412)	(259.250)
		(75.596)	(99.429)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		467.695	530.900
Imposto de renda e contribuição social correntes	8d	(43.117)	(22.959)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8c	(52.855)	(32.014)
Lucro líquido do período		371.723	475.927
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	21	0,16	0,20

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Lucro líquido do período	1.754.497	1.210.896
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado em períodos subsequentes		
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos (nota 19)	-	43.737
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos (nota 8c)	-	(14.871)
	-	28.866
Resultado abrangente do período, líquido de tributos	1.754.497	1.239.762

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)

	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Lucro líquido do período	371.723	475.927
Resultado abrangente do período, líquido de tributos	371.723	475.927

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Capital Social	Recursos destinados a aumento de capital	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	5.371.998	-	498.528	91.269	2.681.185	(1.537.720)	-	7.105.260
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.210.896	1.210.896
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	-	-	-	-	-	28.866	-	28.866
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	28.866	1.210.896	1.239.762
Aumento de capital	912.314	(644.000)	-	-	-	-	-	268.314
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	644.000	-	-	-	-	-	644.000
Juros sobre o capital próprio declarados e dividendos obrigatórios (R\$0,0657 por ação)	-	-	-	-	-	-	(495.075)	(495.075)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023	6.284.312	-	498.528	91.269	2.681.185	(1.508.854)	715.821	8.762.261
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	6.284.312	-	577.554	122.202	3.276.809	(1.377.652)	-	8.883.225
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.754.497	1.754.497
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	1.754.497	1.754.497
Juros sobre o capital próprio declarados e dividendos obrigatórios (R\$0,1407 por ação)	-	-	-	-	-	-	(526.491)	(526.491)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024	6.284.312	-	577.554	122.202	3.276.809	(1.377.652)	1.228.006	10.111.231

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período		1.754.497	1.210.896
AJUSTES:			
Obrigações pós-emprego	19	243.953	304.059
Amortização	12b e 14a	670.409	596.373
Perdas de créditos esperadas	23c	118.372	80.532
Provisões	23c	(283.227)	209.054
Ajuste de ativos em curso	12	-	(15.583)
Valor residual líquido de ativos financeiros da concessão e intangível baixados	10a e 12b	46.649	42.382
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização	22	(512.852)	(1.569.255)
Juros e variações monetárias		511.142	341.446
Reversão de valores a restituir a consumidores	16	(410.626)	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro da concessão	10a	(69.663)	(127.152)
Amortização do custo de transação de empréstimos	17	9.561	3.909
Conta de compensação de variação de valores de itens da "parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros	22	(376.494)	63.572
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	8	545.308	311.518
		2.247.029	1.451.751
(Aumento) redução de Ativos			
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		(142.660)	(548.238)
Tributos compensáveis	7	(10.210)	(117.288)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(72.644)	(38.209)
Depósitos vinculados a litígios		22.325	23.399
Contribuição de iluminação pública		(8.576)	(32.253)
Outros		(189.721)	(115.141)
		(401.486)	(827.730)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		167.586	(66.734)
Impostos, taxas e contribuições		(44.842)	765.516
Salários e encargos sociais		50.410	(3.514)
Contribuição de iluminação pública		10.884	72.136
Encargos regulatórios		(20.396)	(3.669)
Contribuições pagas de pós-emprego	19	(246.026)	(273.980)
Provisões pagas	20	(158.276)	(101.437)
Participação dos colaboradores e administradores no resultado		(21.462)	18.984
Crédito de energia injetada		363.401	153.116
Outros		(30.510)	78.206
		70.769	638.624
Caixa gerado pelas atividades operacionais			
Juros de empréstimos e debêntures pagos	17	(312.586)	(197.055)
Juros de arrendamento pagos	14	(1.323)	(1.277)
Juros recebidos		57.858	50.852
Imposto de renda e contribuição social pagos		(212.873)	-
		1.447.388	1.115.165
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	5	(6.513.468)	(3.421.670)
Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	5	4.827.389	3.459.771
Em intangível	12	(148.753)	(77.483)
Em ativos de contrato	11	(2.884.324)	(2.425.051)
		(4.719.156)	(2.464.433)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Obtenção de debêntures líquidas	17	4.382.727	1.987.943
Pagamento de arrendamento	14	(40.929)	(40.366)
Pagamento de empréstimos e debêntures	17	(575.916)	(699.848)
Aporte para aumento de capital		-	644.000
		3.765.882	1.891.729
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	447.967	440.700
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	942.081	983.161

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Geração do Valor Adicionado		
Receita com venda de energia e serviços	24.097.745	21.514.663
Receita de construção de infraestrutura de distribuição	3.088.747	2.547.586
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	69.663	127.152
Ajuste para perdas de créditos esperadas	(90.268)	(69.813)
	27.165.887	24.119.588
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(8.581.640)	(7.501.554)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(2.858.800)	(2.502.855)
Serviços de terceiros	(2.608.852)	(2.150.117)
Materiais	(1.561.132)	(1.433.028)
Outros custos	(119.583)	(546.991)
	(15.730.007)	(14.134.545)
Valor adicionado bruto	11.435.880	9.985.043
Retenções		
Amortização	(670.409)	(596.373)
Valor adicionado líquido	10.765.471	9.388.670
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	824.543	485.050
Valor adicionado a distribuir	11.590.014	9.873.720
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	1.045.287	1.012.386
Remuneração direta	618.384	599.714
Benefícios de curto prazo e pós-emprego	333.682	377.762
FGTS	36.753	34.910
Programa de desligamento voluntário programado	56.468	-
Impostos, taxas e contribuições	8.053.035	6.959.019
Federais	4.665.315	4.273.709
Estaduais	3.383.083	2.680.875
Municipais	4.637	4.435
Remuneração de capitais de terceiros	737.195	691.419
Juros	735.085	685.411
Aluguéis	2.110	6.008
Remuneração de capital próprio	1.754.497	1.210.896
Juros sobre capital próprio	526.491	495.075
Lucros retidos	1.228.006	715.821
	11.590.014	9.873.720

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cemig Distribuição S.A. (“Companhia”, “Cemig D” ou “Cemig Distribuição”), sociedade por ações de capital aberto, CNPJ nº 06.981.180/0001-16, é subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”), constituída em 8 de setembro de 2004 e com início das suas operações a partir de 1º de janeiro de 2005, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Cemig. Suas ações não são negociadas em Bolsa de Valores. A Companhia é uma entidade domiciliada no Brasil, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

A Companhia tem por objeto social: estudar, planejar, projetar, construir, operar e explorar sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido, ou venham a ser concedidos, por qualquer título de direito.

O Quinto Termo Aditivo ao contrato de concessão, celebrado com o Ministério de Minas e Energia, tem a vigência de 30 anos, a partir de 1º de janeiro de 2016 e estabelece indicadores de qualidade no atendimento e também indicadores econômico-financeiros que devem ser atendidos pela Companhia durante a vigência do prazo de concessão.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido (ativo circulante menos passivo circulante) negativo de R\$1.409 milhões (negativo de R\$1.574 milhões em 31 de dezembro de 2023), decorrente principalmente do alto volume de investimentos realizado pela Companhia em linha com a sua atual política de investimentos. A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e, nesse sentido, avalia medidas visando à adequação de sua atual situação patrimonial aos patamares considerados adequados para fazer face às suas necessidades. Adicionalmente, a Companhia apresenta histórico de fluxo de caixa operacional positivo e lucratividade.

A Cemig D estima que os saldos de caixa e o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento sejam suficientes para atender o capital de giro, os investimentos, o serviço da dívida, e outras necessidades de caixa nos próximos 12 meses. Adicionalmente, possui linhas de créditos existentes nas instituições financeiras em que opera, além de suporte do acionista.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e entende que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade a seus negócios em um futuro previsível. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua continuidade operacional. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de Conformidade

As informações contábeis intermediárias, foram elaboradas de acordo com o, CPC 21 (R1)/ IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do CPC ou com as normas internacionais (IFRS).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”) é requerida pela legislação societária brasileira, para companhias abertas. Pelas IFRS, essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Salvo mudança de estimativa das perdas de créditos esperadas, conforme detalhado na nota explicativa nº 6 e pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2024, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2024.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 13 de novembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias.

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

Em relação às alterações do CPC 26 / IAS 1 – Apresentação das demonstrações contábeis, do CPC 03 / IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa, do CPC 40 / IFRS 7 – Instrumentos financeiros: evidenciação e do CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024 ou após esta data, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

2.3. Reclassificação de itens nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

Durante o processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia identificou oportunidade de melhoria da divulgação de algumas transações específicas.

A apresentação do movimento ocorrido na rubrica de Títulos e Valores Mobiliários era divulgada em bases líquidas, no fluxo das atividades de investimento. A partir do quarto trimestre de 2023, a Companhia segregou esse movimento, passando a apresentar os juros efetivamente recebidos como parte do fluxo de caixa das atividades operacionais e as aplicações e resgates, de forma separada, no fluxo de caixa das atividades de investimento. Além disso, a Companhia passou a ajustar o lucro com o montante total do imposto de renda reconhecido no resultado.

A fim de manter a comparabilidade, as informações correspondentes ao período de janeiro a setembro de 2023 estão sendo apresentadas nesse mesmo critério.

3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia possui um único segmento operacional, o segmento de distribuição de energia elétrica no Estado de Minas Gerais, e seu desempenho é avaliado como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos, sendo os resultados monitorados e avaliados centralmente pelo principal gestor da Companhia e sua demonstração de resultado reflete essa atividade. Desta maneira, a Administração acredita que sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu único segmento operacional.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2024	31/12/2023
Contas bancárias	136.692	183.361
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	385.410	263.957
Aplicações automáticas - Overnight	419.979	649
	805.389	264.606
	942.081	447.967

Os **Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)** são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip), que variam entre 80% a 111% do CDI em 30 de setembro de 2024 (103% a 104,4% em 31 de dezembro de 2023), conforme operação. Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.

As operações de **aplicações automáticas (overnight)** consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente, são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada que variou de 10,44% a 10,65% a.a. em 30 de setembro de 2024 (11,42% a 11,65% a.a. em 31 de dezembro de 2023) e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Companhia ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Estão divulgados na nota explicativa nº 26 destas informações contábeis intermediárias (i) a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 25.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	30/09/2024	31/12/2023
Certificados de Depósitos Bancários	937.326	136
Letras Financeiras (LF) - Bancos	249.754	878
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	500.408	396
Outros	2.405	1.371
	1.689.893	2.781
Ativo circulante	1.633.964	2.781
Ativo não circulante	55.929	-

Os **Certificados de Depósito Bancário (CDB)** são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip), que variou de 102,2% a 105,4% em 30 de setembro de 2024 (103% a 104,3% do CDI em 31 de dezembro de 2023), conforme operação.

As **Letras Financeiras - Bancos (LFs)** são títulos de renda fixa, pós-fixados, emitidos pelos bancos e remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip). As LFs que compõem a carteira da Cemig D possuem taxa de remuneração que variam entre 104,7% a 113,51% do CDI em 30 de setembro de 2024 (108,6% a 111,98% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

As **Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)** são títulos pós-fixados, cuja rentabilidade segue a variação da taxa Selic diária registrada entre a data da compra e a data de vencimento do título. As LFTs que compõem a carteira possuem taxa de remuneração que varia entre 10,72% a 10,85% a.a. em 30 de setembro de 2024 (11,83% a 11,85% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

A classificação destes títulos e valores mobiliários e as aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas nas notas explicativas nº 26 e 25 destas informações contábeis intermediárias, respectivamente.

A Companhia classifica de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entende que essa é a apresentação mais adequada de acordo com sua atividade.

O total de Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários apresentou variação significativa desde dezembro de 2023. Esse aumento está relacionado, principalmente, aos seguintes fatores:

- Ao longo de 2024, a Cemig D concluiu a emissão da 10ª e 11ª emissão de debêntures, resultando em uma entrada de caixa, líquida dos custos de transação, de R\$4.382.727. Mais detalhes sobre essas captações na nota explicativa nº 21.
- Em contrapartida, a Cemig D, em linha com a atual política de investimentos, investiu R\$2.884.324 na infraestrutura de distribuição, no período de janeiro a setembro de 2024.

6. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

Classe de Consumidor	Saldos a vencer		Vencidos			Total	
	Faturado	Não Faturado	até 90 dias	de 91 a 360 dias	há mais de 360 dias	30/09/2024	31/12/2023
Residencial	851.269	349.218	454.515	267.853	331.413	2.254.268	2.284.696
Industrial	41.785	55.151	26.025	15.636	142.835	281.432	268.200
Comércio, serviços e outras	307.476	165.354	108.516	92.014	244.166	917.526	965.483
Rural	155.491	105.330	60.928	35.177	48.520	405.446	406.461
Poder público	72.670	40.074	8.846	441	11.063	133.094	147.071
Iluminação pública	57.168	723	509	103	265	58.768	49.584
Serviço público	33.783	33.480	3.585	4.464	28.200	103.512	138.802
Subtotal - consumidores	1.519.642	749.330	662.924	415.688	806.462	4.154.046	4.260.297
Concessionários - transporte de energia	116.442	320.702	28.752	13.879	46.445	526.220	452.443
Suprimento - energia de curto prazo	-	-	8.682	-	45.822	54.504	33.759
Provisão para perdas de créditos esperadas	(117.903)	(10.624)	(32.216)	(82.125)	(481.267)	(724.135)	(788.256)
	1.518.181	1.059.408	668.142	347.442	417.462	4.010.635	3.958.243
Ativo circulante							
Consumidores e revendedores						3.537.741	3.545.064
Concessionários - transporte de energia						436.130	374.362
Ativo não circulante							
Concessionários - transporte de energia						36.764	38.817

A exposição da Companhia a risco de crédito relacionado a consumidores e revendedores está divulgada na nota explicativa nº 26 e as transações envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa nº 25 destas informações contábeis intermediárias.

Em análise realizada pela Cemig D, foi identificada, com base na curva de inadimplência, oportunidade de aperfeiçoamento no critério de reconhecimento das Perdas de Créditos Esperadas (“PCE”). Nesse contexto, a fim de refletir de forma mais adequada as estimativas de PCEs referentes aos saldos vencidos de clientes, a partir de agosto de 2024, o limite para reconhecimento integral foi alterado de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, o que resultou em uma reversão de R\$93.035 no terceiro trimestre de 2024.

As Perdas de Créditos Esperadas (“PCE”) são consideradas suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos e sua composição, por classe de consumidor, é como segue:

	30/09/2024	31/12/2023
Residencial	278.381	318.772
Industrial	108.723	117.450
Comércio, serviços e outras	206.931	219.451
Rural	35.502	38.304
Poder público	18.877	26.474
Iluminação pública	951	1.404
Serviço público	21.446	27.137
Concessionários - transporte de energia	53.324	39.264
	724.135	788.256

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas no período é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	788.256
Constituições, líquidas (Nota 23c)	183.303
Alteração em critério utilizado na estimativa (Nota 23c)	(93.035)
Baixas	(154.389)
Saldo em 30 de setembro de 2024	724.135

7. TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	30/09/2024	31/12/2023
Circulante		
ICMS a recuperar	457.919	424.743
Cofins (a)	67.380	103.373
PIS/Pasep (a)	14.145	21.984
Outros	414	372
	539.858	550.472
Não circulante		
ICMS a recuperar	748.434	666.452
Cofins (a)	19.021	26.287
PIS/Pasep (a)	4.130	5.707
	771.585	698.446
	1.311.443	1.248.918

a) Créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS

A Companhia registrou os créditos de PIS/Pasep e Cofins referentes aos valores pagos dessas contribuições incidentes sobre o ICMS no período de julho de 2003 a maio de 2019.

A Companhia possui registrado, em 30 de setembro de 2024, o montante de R\$26.292 no ativo circulante (R\$123.242 em 31 de dezembro de 2023) e R\$3.470 no ativo não circulante (R\$31.994 em 31 de dezembro de 2023). A compensação de créditos é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa. Referente aos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS, com atualização pela Selic até a data da sua efetiva compensação.

No período de janeiro a setembro de 2024, foram compensados créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS com tributos federais a pagar no valor de R\$24.532 (R\$1.104.275 no mesmo período de 2023).

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	30/09/2024	31/12/2023
Imposto de renda	130.875	66.297
Contribuição social	49.856	46.825
	180.731	113.122
Não circulante	180.731	113.122

A Companhia obteve êxito judicial, com trânsito em julgado, em processo no qual requereu o direito de deduzir do IRPJ as despesas e custos incorridos com o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), até o limite de 4% do imposto devido, sem sujeição às limitações estabelecidas pela regulamentação vigente. Ademais, pleiteou o reconhecimento do direito de restituição dos valores recolhidos a maior entre os anos de 2004 e 2008, corrigidos pela Selic. Tendo em vista a decisão em favor da Companhia, foram reconhecidos, em junho de 2024, o montante de R\$53.466 como imposto de renda a recuperar em contrapartida à despesa com imposto de renda e ao resultado financeiro.

b) Imposto de renda e contribuição social a recolher

	30/09/2024	31/12/2023
Circulante		
Imposto de renda	25.754	54.130
Contribuição social	11.500	26.758
	37.254	80.888

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição e a movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos é como segue:

Diferenças temporárias de IRPJ/CSLL	Saldo em 31/12/2023	DRE	Saldo em 30/09/2024
Ativos fiscais diferidos			
Prejuízo fiscal / base negativa	219.698	(102.728)	116.970
Obrigações pós-emprego	1.205.936	137	1.206.073
Perdas de créditos esperadas	311.275	(14.355)	296.920
Provisão para redução a valor recuperável	19.685	(46)	19.639
Provisões	521.614	(182.309)	339.305
Taxa de administração	4.125	(281)	3.844
Participação de colaboradores e administradores no resultado	32.346	(7.298)	25.048
Direito de uso	97.420	(2.903)	94.517
Outros	4.357	(58)	4.299
	2.416.456	(309.841)	2.106.615
Passivos fiscais diferidos			
Amortização acelerada	(97)	6	(91)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	(254.145)	(16.935)	(271.080)
Encargos financeiros capitalizados	(181.992)	(11.959)	(193.951)
Custo de captação	(7.549)	(36.622)	(44.171)
Passivo de arrendamento	(88.280)	4.317	(83.963)
Outros	(229)	-	(229)
	(532.292)	(61.193)	(593.485)
Total do ativo líquido apresentado no balanço patrimonial	1.884.164	(371.034)	1.513.130

d) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa nominal de imposto de renda (alíquota de 25%) e da contribuição social (alíquota de 9%) com a despesa efetiva, apresentada nas demonstrações de resultados, é como segue:

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.299.805	1.522.414
Alíquotas nominais	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(781.934)	(517.621)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Juros sobre o capital próprio declarado	179.007	168.326
Incentivos fiscais	46.139	23.520
Contribuições e doações indedutíveis	(4.014)	(3.111)
Ajustes de ECF de períodos anteriores	(1.557)	-
Multas indedutíveis	(19.220)	(69.399)
Selic sobre indêbitos tributários (1)	12.709	80.685
PAT	20.824	-
Outros	2.738	6.082
	(545.308)	(311.518)
Alíquota efetiva	23,71%	20,46%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(174.274)	(173.465)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(371.034)	(138.053)

(1) Corresponde à atualização monetária dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS e ICMS Destacado x Recolhido.

	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	467.695	530.900
Alíquotas nominais	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(159.016)	(180.506)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Juros sobre o capital próprio declarado	66.165	59.389
Incentivos fiscais	10.145	11.170
Contribuições e doações indedutíveis	(461)	(1.401)
Multas indedutíveis	(14.118)	(13.919)
Selic sobre indêbitos tributários (1)	372	67.486
Outros	941	2.808
	(95.972)	(54.973)
Alíquota efetiva	20,52%	10,35%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(43.117)	(22.959)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(52.855)	(32.014)

(2) Corresponde à atualização monetária dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS e ICMS Destacado x Recolhido.

9. DEPÓSITOS VINCULADOS A LITÍGIOS

	30/09/2024	31/12/2023
Trabalhista	166.272	173.400
Obrigações fiscais		
Imposto de renda sobre juros sobre capital próprio	13.292	12.849
IR/INSS indenização do anuênio	235.527	228.737
JCP na base de cálculo de IR/CS	86.331	81.894
IRPJ/CSLL	35.843	34.231
Outros	63.105	59.175
	434.098	416.886
Outros		
Regulatório	34.573	33.339
Cível	7.752	8.546
Relações de consumo	6.069	4.725
Bloqueio judicial	18.094	20.259
Outros	5.442	5.078
	71.930	71.947
	672.300	662.233

10. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

ATIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO	30/09/2024	31/12/2023
Ativos financeiros relacionados à infraestrutura (a)	2.362.728	1.881.509
Conta de compensação de variação de valores de itens da “parcela A” CVA e outros componentes financeiros (b)	1.220.433	805.571
	3.583.161	2.687.080
Ativo circulante	698.166	493.934
Ativo não circulante	2.884.995	2.193.146

a) Ativos financeiros relacionados à infraestrutura

Segue abaixo a mutação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.881.509
Transferências de ativos de contrato (Nota 11)	413.295
Baixas	(1.739)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão (Nota 22)	69.663
Saldo em 30 de setembro de 2024	2.362.728

b) Ativos e passivos setoriais - conta de compensação de variação de valores de itens da “parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

Os saldos e a movimentação desses ativos e passivos financeiros setoriais estão apresentados pelo valor líquido por ciclo tarifário, em conformidade com os reajustes tarifários homologados ou a serem homologados são demonstrados a seguir:

Ativos financeiros setoriais	Saldos em 31/12/2023	Adição	Amortização	Atualização	Transferências	Saldos em 30/09/2024	Valores em amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não circulante
CVA ativa	(683.839)	1.152.632	(1.277.103)	126.750	627.083	(54.477)	(199.767)	145.290	(174.317)	119.840
Aquisição de energia (CVA energia)	(1.108.220)	834.292	(738.137)	82.200	406.765	(523.100)	(494.067)	(29.033)	(527.692)	4.592
Custo da energia de Itaipu	28.839	-	(151.110)	1.601	(57.029)	(177.699)	(111.342)	(66.357)	(133.829)	(43.870)
Proinfa	(19.738)	-	-	-	5.384	(14.354)	(14.354)	-	(14.354)	-
Transporte rede básica	412.968	241.638	(280.452)	27.069	27.648	428.871	247.714	181.157	309.106	119.765
Transporte de energia Itaipu	67.087	24.174	(39.873)	5.595	167	57.150	50.459	6.691	52.726	4.424
ESS	(62.009)	29.624	(58.735)	10.756	261.405	181.041	106.940	74.101	132.051	48.990
CDE	(2.766)	22.904	(8.796)	(471)	(17.257)	(6.386)	14.883	(21.269)	7.675	(14.061)
Demais ativos financeiros setoriais	1.489.410	860.253	(1.178.715)	106.822	(2.860)	1.274.910	186.883	1.088.027	872.483	402.427
Quota parte de energia nuclear	138.284	80.550	(93.784)	10.858	978	136.886	74.035	62.851	95.335	41.551
Neutralidade da parcela A	28.647	90.659	(64.452)	4.995	30.527	90.376	54.478	35.898	66.643	23.733
Neutralidade Estimada sobre créditos GD	357.634	237.343	-	39.049	-	634.026	-	634.026	634.026	-
Sobrecontratação de energia	921.900	431.953	(591.996)	29.093	-	790.950	486.513	304.437	589.683	201.267
Devoluções tarifárias	(87.736)	-	-	-	(9.128)	(96.864)	(54.639)	(42.225)	(72.338)	(24.526)
Outros	130.681	19.748	(428.483)	22.827	(25.237)	(280.464)	(373.504)	93.040	(440.866)	160.402
Total ativos financeiros setoriais	805.571	2.012.885	(2.455.818)	233.572	624.223	1.220.433	(12.884)	1.233.317	698.166	522.267
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva	-	(1.053.843)	1.845.269	(164.343)	(627.083)	-	-	-	-	-
Aquisição de energia (CVA energia)	-	(910.307)	1.467.650	(150.578)	(406.765)	-	-	-	-	-
Custo da energia de Itaipu	-	(101.955)	56.340	(11.414)	57.029	-	-	-	-	-
Proinfa	-	(18.210)	25.165	(1.571)	(5.384)	-	-	-	-	-
Transporte rede básica	-	-	27.648	-	(27.648)	-	-	-	-	-
Transporte de energia Itaipu	-	-	167	-	(167)	-	-	-	-	-
ESS	-	-	266.165	(4.760)	(261.405)	-	-	-	-	-
CDE	-	(23.371)	2.134	3.980	17.257	-	-	-	-	-
Demais passivos financeiros setoriais	-	(540.957)	568.958	(25.857)	(2.144)	-	-	-	-	-
Neutralidade da parcela A	-	(33.115)	65.828	(2.186)	(30.527)	-	-	-	-	-
Devoluções tarifárias	-	(71.325)	64.093	(1.896)	9.128	-	-	-	-	-
Outros	-	(436.517)	439.037	(21.775)	19.255	-	-	-	-	-
Total passivos financeiros setoriais	-	(1.594.800)	2.414.227	(190.200)	(629.227)	-	-	-	-	-
Total dos ativos e passivos financeiros Setoriais, líquido	805.571	418.085	(41.591)	43.372	(5.004)	1.220.433	(12.884)	1.233.317	698.166	522.267

Reajuste tarifário anual

Em 10 de maio de 2024, a Aneel homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, para vigência até 27 de maio de 2025, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 7,32%, sendo 8,63%, em média, para consumidores conectados na Alta Tensão e de 6,72%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão, que para os consumidores residenciais conectados na Baixa Tensão, o reajuste médio foi de 6,70%.

Nível de tensão	Efeito médio para o consumidor
Alta e média tensão – Grupo A	8,63%
Baixa tensão – Grupo B	6,72%
Reajuste médio	7,32%

Este resultado decorre do reajuste dos itens de custos de Parcela A e B, calculados conforme estabelecido no PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), para a formação da Receita Requerida; da inclusão dos componentes financeiros apurados no atual reajuste tarifário para compensação nos 12 meses subsequentes; da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no processo tarifário anterior, que vigoraram até a data do reajuste em processamento.

Na composição do efeito médio, a variação dos custos da Parcela A contribuiu em 0,81%, a atualização da Parcela B foi responsável por 1,27%, refletindo, dentre outros fatores, a variação acumulada do IPCA de 3,69% no período de maio de 2023 a abril de 2024, e os componentes financeiros foram responsáveis pelos 5,24% restantes.

11. ATIVOS DE CONTRATO

A movimentação dos ativos de contrato encontra-se apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.430.870
Adições	2.939.994
Transferências para o ativo financeiro (Nota 10a)	(413.295)
Transferências para o ativo intangível (Nota 12)	(1.596.931)
Saldo em 30 de setembro de 2024	4.360.638

Dentre as adições realizadas no período de janeiro a setembro de 2024, no montante de R\$2.939.994, está contemplado o montante de R\$55.670 (R\$45.052 no mesmo período em 2023) a título de capitalização dos encargos financeiros, conforme apresentado na nota explicativa nº 17. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 10,70%.

A Companhia não identificou indícios de perda no valor recuperável dos seus ativos de contrato.

A capitalização dos encargos financeiros é uma operação que não envolve caixa, e por isso não está refletida nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A natureza das adições em ativo de contrato é apresentada na nota nº 23b. As adições estão representadas em “Receita de construção de infraestrutura de distribuição” na nota explicativa 22.

12. INTANGÍVEL

a) Composição do saldo

	30/09/2024			31/12/2023		
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Ativos da concessão	29.401.989	(12.630.289)	16.771.700	27.525.998	(11.928.214)	15.597.784
(-) Obrigações especiais (Nota 13)	(6.034.403)	2.190.056	(3.844.347)	(5.690.916)	2.019.803	(3.671.113)
Ativos da concessão líquidos	23.367.586	(10.440.233)	12.927.353	21.835.082	(9.908.411)	11.926.671
Intangível em curso	232.959	-	232.959	172.719	-	172.719
Total do intangível	23.600.545	(10.440.233)	13.160.312	22.007.801	(9.908.411)	12.099.390

b) Movimentação do ativo intangível

Saldo em 31 de dezembro de 2023	12.099.390
Adições	148.753
Baixas	(44.910)
Transferência de ativos de contrato (Nota 11)	1.596.931
Amortização	(639.852)
Saldo em 30 de setembro de 2024	13.160.312

Dentre as adições realizadas no período de janeiro a setembro de 2024, não houve movimentação a título de encargos financeiros.

As principais taxas anuais de amortização, que consideram a vida útil esperada dos ativos, refletem o padrão de consumo esperado dos mesmos e são revisados anualmente pela Administração, conforme apresentado a seguir:

Distribuição	(%)	Administração	(%)
Chave sistema – classe tensão inferior a 69kV	6,67	Software	20,00
Condutor do sistema – classe tensão inferior a 69kV	3,57	Veículos	14,29
Estrutura – poste do sistema	3,57	Equipamento geral	6,25
Transformador de distribuição aéreo	4,00	Edificação	3,33
Disjuntor – classe tensão inferior a 69kV	3,03		
Banco de capacitores – classe tensão inferior a 69kV	6,67		
Regulador de tensão - classe tensão inferior a 69kV	4,35		
Medidor eletrônico	7,69		

A taxa de amortização média anual dos ativos vinculados à concessão de distribuição é de 4,12%, que representa, por atividade:

Distribuição	Administração
3,92%	15,48%

De acordo com a regulamentação do setor elétrico, os bens e instalações utilizados na distribuição são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A desvinculação de bens das concessões do serviço público de energia elétrica implica na utilização dos recursos obtidos na alienação na concessão. A natureza das adições em intangível é apresentada na nota nº 23b. As adições estão representadas em “Receita de construção de infraestrutura de distribuição” na nota explicativa 22.

13. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS

As obrigações vinculadas à concessão representam a participação de terceiros, consumidores, União, Estados e Municípios, dentre outros, em obras para fornecimento de energia elétrica, conforme estabelecido nos regulamentos específicos.

A composição das obrigações vinculadas à concessão é a apresentada a seguir:

Obrigações Vinculadas à Concessão	30/09/2024	31/12/2023
Participação Financeira do Consumidor (1)	(5.664.515)	(5.283.276)
Participação da União, Estados e Municípios (2)	(702.701)	(637.219)
Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica	(306.080)	(306.080)
Outros, Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos	(366.628)	(356.225)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(95.552)	(95.552)
Doações e Subvenções Destinadas a Investimentos no Serviço Concedido	(4.071)	(4.071)
Pesquisa e Desenvolvimento	(12.290)	(12.156)
Atualização Financeira Obrigações Especiais	(22.743)	(18.513)
(-) Amortização Acumulada	2.190.056	2.019.803
Total	(4.984.524)	(4.693.289)

Alocação	30/09/2024	31/12/2023
Infraestrutura em construção - Ativo de Contrato	(939.924)	(889.790)
Infraestrutura - Intangível em Serviço (Nota 12)	(3.844.347)	(3.671.113)
Infraestrutura - Ativo Financeiro	(200.253)	(132.386)
Total	(4.984.524)	(4.693.289)

- (1) As contribuições dos consumidores representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica, conforme estabelecido nos regulamentos específicos.
- (2) A participação dos municípios é a mais relevante da rubrica Participação da União, Estados e Municípios (72% do saldo) e, de modo geral, são obras relativas à extensão e modificação de redes de distribuição não universalizadas.

A taxa de amortização das obrigações vinculadas é a taxa média da atividade à qual o ativo foi incorporado. A média anual é 4,12%, que representa, por atividade:

Distribuição	Administração
3,92%	15,48%

14. ARRENDAMENTOS

a) Direito de uso

A movimentação do ativo de direito de uso é como segue:

	Imóveis	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	148.367	111.280	259.647
Baixa (contratos encerrados)	(3.673)	-	(3.673)
Adição	6.264	-	6.264
Amortização (1)	(6.939)	(24.088)	(31.027)
Remensuração (2)	3.341	12.397	15.738
Saldo em 30 de setembro de 2024	147.360	99.589	246.949

- (1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montante de R\$470 no período de janeiro a setembro de 2024 (R\$275 no mesmo período em 2023); a taxa anual média ponderada de amortização é 6,38% para Imóveis e 30,81% para Veículos.
- (2) A Companhia identificou eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

b) Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	286.529
Adição	6.264
Baixas (contratos encerrados)	(4.240)
Juros incorridos (1)	15.954
Arrendamentos pagos	(40.929)
Juros sobre arrendamentos pagos	(1.323)
Remensuração (2)	15.738
Saldo em 30 de setembro de 2024	277.993
Passivo circulante	54.111
Passivo não circulante	223.882

(1) As despesas financeiras reconhecidas no resultado estão líquidas do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montantes de R\$584 no ao período de janeiro a setembro de 2024 (R\$373 no mesmo período em 2023).

(2) A Companhia identificou eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa. As transações envolvendo partes relacionadas estão apresentadas na nota explicativa 25.

O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamentos, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	419.072	277.993
PIS/Pasep e Cofins potencial	27.428	15.454

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

Vencimento das prestações	
2024	13.993
2025	55.958
2026	55.717
2027	45.533
2028	16.011
2029 a 2049	231.860
Valores não descontados	419.072
Juros embutidos	(141.079)
Passivo de arrendamentos	277.993

15. FORNECEDORES

	30/09/2024	31/12/2023
Energia de curto prazo - CCEE (1)	380.649	128.122
Encargos de uso da rede elétrica	245.808	242.661
Energia elétrica comprada para revenda	703.117	746.018
Itaipu binacional	207.274	239.780
Materiais e serviços (2)	675.052	667.868
	2.211.900	2.024.449

(1) Houve aumento da despesa com risco hidrológico devido à baixa hidrologia, o que afetou os contratos de disponibilidade, em um cenário de PLD maior e GSF menor.

(2) Inclui o saldo de R\$8.281 relacionado a operações de risco sacado.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 26 dessas informações contábeis intermediárias.

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES

	30/09/2024	31/12/2023
Impostos, taxas e contribuições		
Circulante		
ICMS	90.801	63.813
Cofins	68.923	92.459
PIS/Pasep	14.870	19.989
INSS	35.387	35.021
ISSQN	22.579	18.112
Outros	44.238	39.061
	276.798	268.455
Valores a restituir a consumidores		
Circulante		
PIS/Pasep e Cofins	175.023	512.852
ICMS (1)	340.800	340.800
	515.823	853.652
Não circulante		
PIS/Pasep e Cofins	22.075	501.159
	537.898	1.354.811
	814.696	1.623.266

Valores a restituir a consumidores

A movimentação dos valores a restituir a consumidores é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.354.811
Restituição aos consumidores	(512.852)
Reversão valores a restituir a consumidores	(410.626)
Atualização financeira- Selic	54.286
Outros indêbitos a restituir	52.278
Saldo em 30 de setembro de 2024	537.897

Em maio de 2024, foi registrada uma baixa de R\$410.626, do saldo remanescente do crédito referente a ação judicial, que vinha sendo devolvido a partir das revisões tarifárias, no passivo de “Valores a restituir a consumidores” em contrapartida ao resultado financeiro. Essa baixa decorre da diferença entre a atualização estimada pela Companhia para o passivo em relação aos critérios efetivamente utilizados pela Aneel, que foram conhecidos de forma conclusiva no término da devolução dos valores no último reajuste tarifário, em 28 de maio de 2024. O critério adotado pela Aneel para atualização do passivo considerou procedimento semelhante ao adotado para atualização dos “Demais componentes financeiros”.

17. DEBÊNTURES

Financiadores	30/09/2024						31/12/2023
	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	Moedas	Circulante	Não circulante	Total	Total
MOEDA NACIONAL							
Debêntures - 3ª Emissão - 3ª Série (1)	2025	IPCA + 5,10%	R\$	324.966	-	324.966	634.988
Debêntures - 7ª Emissão - 1ª série (1)	2024	CDI + 0,454%	R\$	-	-	-	271.109
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª série (1)	2026	IPCA + 4,10%	R\$	1.031.034	1.006.809	2.037.843	1.948.110
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª série (1)	2027	CDI + 1,35%	R\$	17.034	500.000	517.034	502.212
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª série (1)	2029	IPCA + 6,10%	R\$	9.817	547.398	557.215	530.068
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única (1)	2026	CDI + 2,05%	R\$	1.094.062	1.000.000	2.094.062	2.032.032
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série (1)	2029	CDI + 0,80%	R\$	5.493	400.000	405.493	-
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série (1)	2034	6,15% do IPCA	R\$	12.421	1.633.560	1.645.981	-
Debêntures - 11ª emissão - 1ª série (1)	2031	CDI + 0,55%	R\$	423	1.000.000	1.000.423	-
Debêntures - 11ª emissão - 2ª série (1)	2036	6,58% do IPCA	R\$	380	1.504.364	1.504.744	-
(-) Desconto na emissão de debêntures (2)	-	-	-	(2.959)	(3.213)	(6.172)	(8.692)
(-) Custos de transação	-	-	-	(4.332)	(125.583)	(129.915)	(22.205)
Total de debêntures				2.488.339	7.463.335	9.951.674	5.887.622

(1) Debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativa e escritural e não há cláusulas de repactuação;

(2) Desconto na 7ª e 8ª emissão de debêntures totalmente alocado na 2ª série;

Emissão de debêntures - 10ª emissão

Em 13 de março de 2024, a Companhia divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de dois milhões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em até 2 séries, da 10ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, perfazendo o montante total de dois bilhões de reais, a ser realizada nos termos da regulamentação da CVM.

Em 15 de março de 2024, a Companhia concluiu a liquidação financeira da 10ª emissão de debêntures em duas séries, as quais contam com fiança outorgada pela Cemig. Foram emitidas dois milhões de debêntures, caracterizados como “títulos ESG de uso de recursos sustentáveis”, perfazendo o valor total de dois bilhões de reais, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	400.000	R\$400.000.000,00	CDI + 0,80%	5 anos	48º e 60º meses
2ª	1.600.000	R\$1.600.000.000,00	IPCA + 6,1469%	10 anos	96º, 108º e 120º meses

Os recursos líquidos obtidos pela Cemig D com essa emissão serão destinados à recomposição de caixa da companhia, compreendendo, mas não se limitando, à sua operação e ao reembolso de investimentos, gastos e despesas por ela realizados, abrangendo projetos que envolvam questões sociais e ambientais.

Financiadores	Data de Entrada	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Valor
Moeda Nacional				
Debêntures - 10ª Emissão - 1ª Série	março de 2024	2029	CDI + 0,80%	400.000
Debêntures - 10ª Emissão - 2ª Série	março de 2024	2034	IPCA + 6,1469%	1.600.000
(-) Custos de transação				(53.698)
Total de captações				1.946.302

Emissão de debêntures - 11ª emissão

Em 24 de setembro de 2024, a Companhia divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de dois milhões e quinhentas mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em até 2 séries, da 11ª emissão

de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, perfazendo o montante total de dois bilhões e quinhentos milhões de reais, a ser realizada nos termos da regulamentação da CVM.

Em 27 de setembro de 2024, a Companhia concluiu a liquidação financeira da 11ª emissão de debêntures em duas séries, as quais contam com fiança outorgada pela Cemig. Foram emitidas dois milhões e quinhentas mil debêntures, caracterizados como “títulos ESG de uso de recursos sustentáveis”, perfazendo o valor total de dois bilhões e quinhentos milhões de reais, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	1.000.000	R\$1.000.000.000,00	CDI + 0,55%	7 anos	72º e 84º meses
2ª	1.500.000	R\$1.500.000.000,00	IPCA + 6,5769%	12 anos	132º e 144º meses

Os recursos líquidos obtidos pela Cemig D com essa emissão serão destinados à recomposição de caixa da companhia, compreendendo, mas não se limitando, à sua operação e ao reembolso de investimentos, gastos e despesas por ela realizados, abrangendo projetos que envolvam questões sociais e ambientais.

Financiadores	Data de Entrada	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Valor
Moeda Nacional				
Debêntures - 11ª Emissão – 1ª Série	setembro de 2024	2031	CDI + 0,55%	1.000.000
Debêntures - 11ª Emissão – 2ª Série	setembro de 2024	2036	IPCA + 6,5769%	1.500.000
(-) Custos de transação				(63.575)
Total de captações				2.436.425

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 5,3 anos. A composição das debêntures por indexador, com a respectiva amortização, é como segue:

	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Indexadores							
IPCA (1)	56.884	1.321.734	1.006.809	-	273.699	3.411.623	6.070.749
CDI (2)	117.012	1.000.000	1.000.000	500.000	200.000	1.200.000	4.017.012
Total por Indexadores	173.896	2.321.734	2.006.809	500.000	473.699	4.611.623	10.087.761
(-) Custos de transação	(32)	(4.300)	(4.266)	(585)	(8.953)	(111.779)	(129.915)
(-) Desconto	-	(2.959)	(2.959)	-	(127)	(127)	(6.172)
Total geral	173.864	2.314.475	1.999.584	499.415	464.619	4.499.717	9.951.674

(1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);

(2) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Indexador	Varição acumulada de janeiro a setembro de 2024 (%)	Varição acumulada de janeiro a setembro de 2023 (%)
IPCA	3,31	3,50
CDI	7,94	9,92

Indexador	Varição acumulada no período de julho a setembro de 2024 (%)	Varição acumulada no período de julho a setembro de 2023 (%)
IPCA	0,80	0,61
CDI	2,59	3,22

A movimentação das debêntures é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.887.622
Debêntures obtidas	4.500.000
Custos de transação	(117.273)
Captações líquidas	4.382.727
Variação monetária	137.153
Encargos financeiros provisionados	423.113
Amortização do custo de transação	9.561
Encargos financeiros pagos	(312.586)
Amortização de principal	(575.916)
Saldo em 30 de setembro de 2024	9.951.674

Encargos financeiros capitalizados

Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relacionados aos empréstimos e debêntures.

A Companhia incorporou aos custos de construção da infraestrutura da concessão os encargos dos empréstimos vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Encargos de empréstimos e debêntures	423.113	318.873	147.528	145.989
Encargos financeiros incorporados aos custos de construção da infraestrutura da concessão - ativos de contrato (1) (Nota 11)	(55.670)	(45.052)	(17.989)	(20.085)
Efeito líquido no resultado	367.443	273.821	129.539	125.904

(1) A taxa média de capitalização foi de 10,70% a.a. em 30 de setembro de 2024 (12,12% a.a. em 30 de setembro de 2023).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

Garantias

Em 30 de setembro de 2024, o saldo devedor dos empréstimos é garantido da seguinte forma:

Aval e recebíveis	2.030.148
Aval e fianças	324.923
Fiança	7.596.603
TOTAL	9.951.674

Cláusulas contratuais restritivas - "Covenants"

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado superior a R\$50 milhões ("cross default").

A Companhia possui contratos com Cláusulas Restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido Cemig D	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
7ª, 8ª e 9ª emissões de Debêntures (1)	Dívida Líquida / Lajida ajustado (2)	Manter índice igual ou inferior a 3,5	Manter índice igual ou inferior a 3,0	Semestral e anual
10ª emissão de debêntures	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2024 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e anual
11ª emissão de debêntures	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 31 de dezembro de 2024 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e anual

- (1) O não cumprimento dos *covenants* financeiros implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Companhia do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.
- (2) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer período anterior, e acrescido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

18. ENCARGOS REGULATÓRIOS

	30/09/2024	31/12/2023
Passivo		
Programa de eficiência energética - PEE (1)	217.504	187.177
Pesquisa e desenvolvimento - P&D (a)	130.817	126.468
Pesquisa Expansão Sistema Energético (a)	3.634	3.468
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (a)	7.551	7.219
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (3)	14.212	66.818
CDE sobre P&D (2)	2.265	2.166
CDE sobre PEE (2)	4.531	7.785
Reserva global de reversão - RGR	24.545	24.545
Encargos de capacidade emergencial	26.325	26.325
Taxa de fiscalização da Aneel	2.406	2.199
Encargos consumidor - bandeiras tarifárias	-	16
	433.790	454.186
Passivo circulante	244.495	373.039
Passivo não circulante	189.295	81.147

- (1) O Programa de Eficiência Energética (PEE) tem o objetivo de promover o uso eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia. Para tanto, concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica são obrigadas a aplicar anualmente um montante de sua receita líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico;
- (2) Refere-se ao valor transferido da conta de P&D, que será pago a título de CDE sobre P&D, em conformidade ao Despacho Aneel nº 904, de 30 de março de 2021;
- (3) Iniciou-se em maio de 2021 a cobrança da conta CDE - Conta Covid, conforme homologado no Despacho nº 939, de 5 de abril de 2021, nos termos da Resolução Normativa nº 885, de 23 de junho de 2020.

a) Pesquisa e desenvolvimento e inovação

A Companhia deve destinar, anualmente, 1% da receita operacional líquida regulatória para projetos de pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico. A movimentação dos saldos relacionados segue abaixo.

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Recolhimento	Investimento	Correção monetária (Selic)	Saldo em 30/09/2024
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (a)	7.219	20.514	(20.182)	-	-	7.551
Pesquisa Expansão Sistema Energético (a)	3.468	10.257	(10.091)	-	-	3.634
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	126.468	21.895	-	(27.207)	9.661	130.817

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Recolhimento	Investimento	Correção monetária (Selic)	Saldo em 31/12/2023
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico	6.735	49.459	(48.975)	-	-	7.219
Pesquisa Expansão Sistema Energético	3.226	24.729	(24.487)	-	-	3.468
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	112.458	27.087	-	(27.307)	14.230	126.468

19. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

	Plano de pensão e suplementação de aposentados	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2023	1.394.720	2.177.881	38.482	3.611.083
Despesa reconhecida no resultado	95.071	146.303	2.579	243.953
Contribuições pagas	(144.928)	(99.190)	(1.908)	(246.026)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2024	1.344.863	2.224.994	39.153	3.609.010
			30/09/2024	31/12/2023
Passivo circulante			158.200	231.390
Passivo não circulante			3.450.810	3.379.693

Os valores registrados na despesa, reconhecida no resultado de janeiro a setembro de 2024, referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R\$241.663 (R\$291.606 no mesmo período em 2023), mais os encargos e variação monetária da dívida pactuada com a Forluz, no montante de R\$2.290 (R\$12.453 no mesmo período em 2023). 2023.

20. PROVISÕES

	31/12/2023	Adições	Reversões	Liquidações	30/09/2024
Trabalhistas	319.378	104.002	-	(73.617)	349.763
Cíveis					
Relações de consumo	42.076	68.697	(7)	(55.307)	55.459
Outras ações cíveis	37.688	16.704	(406)	(16.704)	37.282
	79.764	85.401	(413)	(72.011)	92.741
Tributárias	1.033.127	21.171	(517.772)	(93)	536.433
Regulatórias	36.600	1.477	-	(1.289)	36.788
Outras	11.314	26.479	(3.572)	(11.266)	22.955
Total	1.480.183	238.530	(521.757)	(158.276)	1.038.680

Há ações judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, que as avaliaram com chances possíveis de obter êxito, não sendo constituída provisão, conforme segue:

Perda Possível	30/09/2024	31/12/2023
Trabalhistas	894.528	1.145.327
Cíveis		
Relações de consumo	577.781	306.055
Outras ações cíveis	498.266	486.699
	1.076.047	792.754
Tributárias	2.058.199	1.373.073
Regulatórias	786.948	684.929
Outras	1.134.644	1.116.568
Total	5.950.366	5.112.651

A Administração da Companhia, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados seja pago em períodos superiores a 12 meses.

A Companhia acredita que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão detalhados na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Para o período findo em 30 de setembro de 2024, exceto pelas informações indicadas abaixo, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

Trabalhistas

As adições trabalhistas estão relacionadas, principalmente, ao andamento processual de ações coletivas trabalhistas, que realizaram revisão dos cálculos periciais, ao ser definida a lista de substituídos.

Tributárias

Contribuições Previdenciárias - Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Em maio de 2024, foi publicada a decisão favorável à Companhia, em 1ª instância, em que a 4ª Vara da Justiça Federal julgou procedente, com resolução de mérito, os embargos à execução fiscal de um dos processos judiciais referentes às contribuições previdenciárias sobre a PLR. Essa decisão determinou o cancelamento da cobrança e a extinguiu a execução fiscal. Devido à materialidade do valor envolvido nesse caso, a Companhia considerou esse evento um importante direcionador para reavaliar a probabilidade de perda provável para possível os processos judiciais que tinham obtido decisões favoráveis em 1ª instância, levando a uma reversão de R\$513.331, em 30 de junho de 2024. Os demais processos relacionados à contribuição previdenciária sobre a PLR mantiveram o prognóstico de perda provável e, com isso, o respectivo provisionamento.

Cíveis

Prestação de serviço de fornecimento de energia elétrica

Em maio de 2024, foi ajuizada Ação Civil Pública, proposta em conjunto pelo Ministério Público Estadual e pelo Ministério Público Federal contra a Companhia e a ANEEL, requerendo, no município de Uberlândia, a adequação do serviço de atendimento ao consumidor de energia elétrica aos padrões estabelecidos pelo sistema jurídico, a evitabilidade de apagões e oscilações no fornecimento de energia elétrica, a fiscalização presenciais na transmissão e distribuição de energia elétrica e a indenização por danos morais coletivos, no montante de R\$214.554, em 30 de setembro de 2024, cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível.

Relações com consumidores

A adição nas relações de consumo deve-se, principalmente, ao provisionamento do montante de R\$15.400, referente à acordo entre com a parte contrária, após publicação de decisão desfavorável à Companhia, que decidiu pela restituição de valores pagos.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia é de R\$6.284.312, representado por 2.359.113.452 ações ordinárias, subscritas e integralizadas, sem valor nominal, de propriedade integral da Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig.

O Capital Social da Companhia poderá ser aumentado até o limite de 10% do capital social, fixado no Estatuto Social, independentemente de reforma estatutária e mediante deliberação do Conselho de Administração, devendo ser previamente ouvido o Conselho Fiscal.

b) Resultado por ação

O resultado por ação foi calculado com base no número médio ponderado de ações ordinárias em circulação da Companhia em cada um dos períodos mencionados, conforme segue:

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Quantidade de ações	2.359.113.452	2.359.113.452
Lucro líquido do período	1.754.497	1.210.896
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em R\$)	0,74	0,51

	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Quantidade de ações	2.359.113.452	2.359.113.452
Lucro líquido do período	371.723	475.927
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em R\$)	0,16	0,20

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o resultado diluído por ação ordinária é igual ao resultado básico por ação.

c) Remuneração do acionista

A Diretoria Executiva, mediante autorização do Conselho de Administração, aprovou a declaração de Juros sobre o Capital Próprio – JCP no total de R\$526.491, conforme valores e datas abaixo, a serem pagos em duas parcelas iguais, a primeira até 30 de junho de 2025 e a segunda até 30 de dezembro de 2025.

Declaração	Montante	Retenção de imposto de renda (1)
21/03/2024	161.609	24.241
21/06/2024	170.278	25.542
23/09/2024	194.604	29.191
	526.491	78.974

(1) Retenção de 15% de imposto de renda na fonte nos termos da legislação em vigor.

Cabe à Diretoria Executiva determinar os locais e processos de pagamento e imputar os JCP aos dividendos obrigatórios do exercício de 2024, em proposta a ser submetida à Assembleia Geral. O valor do imposto de renda retido na fonte, por obrigação da legislação tributária, não é considerado quando se imputam os JCP's ao dividendo obrigatório e é calculado à alíquota de 15%, nos termos da legislação em vigor.

Os benefícios fiscais decorrentes dos pagamentos foram de R\$78.974, reconhecidos no resultado do exercício de 2024.

22. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita da Companhia é conforme segue:

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Fornecimento bruto de energia elétrica e receita de uso da rede - consumidores cativos (a)	17.629.697	15.309.394
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização (*)	512.852	1.569.255
Receita de uso da rede - consumidores livres	3.783.366	3.247.142
Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos (1)	376.495	(63.572)
Receita de construção de infraestrutura de distribuição (notas 11 e 12)	3.088.747	2.547.586
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão (nota 10)	69.663	127.152
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(112.174)	(92.859)
Transações no Mecanismo de Venda de Excedentes	-	(3.766)
Outras receitas (b)	1.907.509	1.549.069
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas (c)	(8.200.614)	(7.268.311)
	19.055.541	16.921.090

	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Fornecimento bruto de energia elétrica e receita de uso da rede - consumidores cativos (a)	6.021.070	5.489.766
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização *	-	311.748
Receita de uso da rede - consumidores livres	1.343.687	1.133.966
Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos (1)	357.377	80.237
Receita de construção de infraestrutura de distribuição (notas 11 e 12)	1.151.083	1.030.177
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão (nota 10)	16.454	49.577
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(29.163)	(21.480)
Outras receitas (b)	638.185	553.437
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas (c)	(2.740.229)	(2.632.732)
	6.758.464	5.994.696

(*) Maiores informações na nota explicativa nº 16.

(1) Esse valor decorre do total de adições e amortizações da nota explicativa 10b.

a) Fornecimento bruto de energia elétrica

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	MWh (1)		R\$	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Residencial	10.670.475	9.615.377	9.316.728	7.624.882
Industrial	1.043.311	1.175.992	853.109	874.053
Comércio, serviços e outros	4.767.658	4.593.230	3.870.387	3.628.529
Rural	2.701.748	2.489.664	1.848.451	1.586.933
Poder público	764.746	688.823	674.776	542.041
Iluminação pública	735.024	801.140	404.031	363.918
Serviço público	716.805	786.312	543.633	535.589
Subtotal	21.399.767	20.150.538	17.511.115	15.155.945
Consumo próprio	22.661	21.698	-	-
Suprimento a outras Concessionárias (2)	-	-	204.752	124.521
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(86.170)	28.928
Total	21.422.428	20.172.236	17.629.697	15.309.394

	MWh (1)		R\$	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Residencial	3.449.635	3.163.575	3.123.510	2.698.431
Industrial	346.071	384.192	291.831	315.361
Comércio, serviços e outros	1.504.015	1.484.316	1.269.369	1.186.019
Rural	1.074.936	992.993	726.456	660.625
Poder público	235.603	218.980	219.435	190.624
Iluminação pública	242.334	263.650	141.116	120.576
Serviço público	230.985	257.850	183.657	203.362
Subtotal	7.083.579	6.765.556	5.955.374	5.374.998
Consumo próprio	6.763	6.783	-	-
Suprimento a outras Concessionárias (2)	-	-	160.802	47.805
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(95.106)	66.963
Total	7.090.342	6.772.339	6.021.070	5.489.766

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(2) Refere-se a Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCS D

b) Outras receitas

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Serviço taxado	13.531	15.611
Outras prestações de serviços	24.486	22.824
Subvenções Baixa Renda	337.564	295.523
Subsídio SCEE (1)	15.257	80.407
Subsídio de bandeiras tarifárias	66.762	57.782
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (2)	962.117	727.640
Outras subvenções (3)	104.266	50.955
Aluguel e arrendamento	378.102	289.866
Outras	5.424	8.461
	1.907.509	1.549.069

	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Serviço taxado	4.570	5.491
Outras prestações de serviços	8.789	11.280
Subvenções Baixa Renda	118.947	108.200
Subsídio SCEE (1)	(29.441)	48.244
Subsídio de bandeiras tarifárias	28.891	20.908
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (2)	372.366	256.131
Outras subvenções (3)	(2)	(5)
Aluguel e arrendamento	131.348	99.525
Outras	2.717	3.663
	638.185	553.437

(1) Sistema de compensação de energia elétrica – SCEE, subsídio de compensação de geração distribuída, liberado pela Aneel na revisão tarifária de 2023.

(2) A variação decorre do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D.

(3) Compreende a receita reconhecida em decorrência dos subsídios incidentes nas tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, incluindo a receita reconhecida em decorrência dos subsídios relacionados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica.

c) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Tributos sobre a receita		
ICMS	3.381.101	2.679.110
PIS/Pasep	327.902	299.711
Cofins	1.510.337	1.380.489
ISSQN	1.156	1.097
	5.220.496	4.360.407
Encargos do consumidor		
Programa de eficiência energética - PEE	59.428	32.951
Conta de desenvolvimento energético - CDE	2.802.900	2.747.972
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	21.895	27.210
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	31.278	38.871
Pesquisa expansão sistema energético - EPE	15.639	19.435
CDE sobre P&D	9.383	11.661
CDE sobre PEE	18.767	10.405
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica	20.828	19.399
	2.980.118	2.907.904
	8.200.614	7.268.311

	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Tributos sobre a receita		
ICMS	1.155.147	1.055.422
PIS/Pasep	113.119	103.481
Cofins	521.034	476.644
ISSQN	410	515
	1.789.710	1.636.062
Encargos do consumidor		
Programa de eficiência energética - PEE	20.863	15.437
Conta de desenvolvimento energético - CDE	888.396	941.716
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	7.687	7.853
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	10.981	11.218
Pesquisa expansão sistema energético - EPE	5.490	5.609
CDE sobre P&D	3.294	3.365
CDE sobre PEE	6.589	4.874
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica	7.219	6.598
	950.519	996.670
	2.740.229	2.632.732

23. CUSTOS E DESPESAS

a) Custos com energia elétrica

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Energia elétrica comprada para revenda		
Energia de Itaipu binacional	891.441	896.326
Contratos por cotas de garantia física	660.796	697.168
Cotas das usinas de Angra I e II	281.199	271.835
Energia de curto prazo - CCEE (1)	519.597	252.275
Contratos bilaterais	374.557	381.419
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	3.308.828	2.957.410
PROINFA	345.274	383.683
Geração distribuída (2)	2.199.948	1.661.438
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(559.271)	(510.661)
	8.022.369	6.990.893
Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema		
Transporte de Potência de Itaipu	160.880	145.939
Encargos Transmissão - Rede Básica	1.992.404	1.723.276
Encargos de Conexão	126.251	99.769
Encargos Distribuição	6.669	5.586
Energia CCEE-ESS	103.575	14.005
Energia CCEE-EER	469.021	514.281
Créditos PIS-PASEP/COFINS	(264.439)	(231.514)
	2.594.361	2.271.342
	10.616.730	9.262.235

- (1) No terceiro trimestre de 2024 houve um aumento no custo com risco hidrológico devido à baixa hidrologia, além de uma redução de 37% na sobre a energia liquidada, em comparação ao mesmo período de 2023, refletindo no aumento no custo com energia de curto prazo.
- (2) O crescimento de 32,41% decorre, principalmente, do aumento na quantidade de instalações geradoras (819.558 no período de janeiro a setembro de 2024 em comparação a 685.892 no mesmo período de 2023) e da quantidade de energia injetada (4.460 GWh no período de janeiro a setembro de 2024 em comparação a 3.279 GWh no mesmo período de 2023).

	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Energia elétrica comprada para revenda		
Energia de Itaipu binacional	318.459	323.440
Contratos por cotas de garantia física	217.697	219.654
Cotas das usinas de Angra I e II	92.407	92.000
Energia de curto prazo - CCEE (1)	350.492	80.826
Contratos bilaterais	124.309	128.695
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	1.236.203	1.010.691
PROINFA	116.080	127.894
Geração distribuída (2)	838.211	551.036
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(215.613)	(173.189)
	3.078.245	2.361.047
Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema		
Transporte de Potência de Itaipu	43.008	61.244
Encargos Transmissão - Rede Básica	647.446	638.121
Encargos de Conexão	48.027	38.447
Encargos Distribuição	2.256	1.831
Energia CCEE-ESS	60.484	5.238
Energia CCEE-EER	156.436	146.869
Créditos PIS-PASEP/COFINS	(88.583)	(82.487)
	869.074	809.263
	3.947.319	3.170.310

- (1) No terceiro trimestre de 2024 houve um aumento no custo com risco hidrológico devido à baixa hidrologia, além de uma redução de 37% na sobra de energia liquidada, em comparação ao mesmo período de 2023, refletindo no aumento no custo com energia de curto prazo.
- (2) O crescimento de 52,12% decorre, principalmente, do aumento na quantidade de instalações geradoras (285.684 no terceiro trimestre de 2024 em comparação a 240.280 no terceiro trimestre de 2023) e da quantidade de energia injetada (1.535 GWh no terceiro trimestre de 2024 em comparação a 1.163 GWh no terceiro trimestre de 2023).

b) Custo de construção da infraestrutura de distribuição

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Pessoal	116.584	98.171
Materiais	1.485.797	1.361.261
Serviços de terceiros	1.322.339	974.974
Encargos financeiros	55.670	45.052
Arrendamentos e aluguéis	5.096	4.183
Impostos e taxas	1.747	761
Aquisição de servidão	92.318	52.757
Outros	9.196	10.427
	3.088.747	2.547.586

	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Pessoal	34.298	36.235
Materiais	570.189	527.118
Serviços de terceiros	479.527	405.123
Encargos financeiros	20.410	20.085
Arrendamentos e aluguéis	2.255	1.536
Impostos e taxas	672	115
Aquisição de servidão	41.431	37.999
Outros	2.301	1.966
	1.151.083	1.030.177

Em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), houve aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição, o que, conseqüentemente, elevou o total de custos de construção, em relação ao período comparativo.

c) Outros custos e despesas

	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (receitas)		Total	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Pessoal	539.641	471.388	-	-	176.289	174.534	-	-	715.930	645.922
Participação de empregados e administradores no resultado	60.239	-	-	-	18.357	-	-	77.614	78.596	77.614
Obrigações pós-emprego	9.009	-	-	-	2.943	-	229.711	291.606	241.663	291.606
Materiais	64.095	57.311	-	-	11.240	14.456	-	-	75.335	71.767
Serviços de terceiros (C.1)	1.142.753	1.041.124	-	-	136.558	126.847	-	-	1.279.311	1.167.971
Amortização (Nota 12b)	624.470	558.759	-	-	15.382	11.111	-	-	639.852	569.870
Amortização direito de uso - arrendamento (nota 14)	30.557	26.503	-	-	-	-	-	-	30.557	26.503
Provisões (Reversão) (1)	(283.227)	209.054	-	-	-	-	-	-	(283.227)	209.054
Perdas de créditos esperadas (2)	-	-	90.268	69.813	-	-	28.104	10.719	118.372	80.532
Outras despesas (C.2)	7.814	12.858	-	-	48.445	38.785	218.693	216.161	274.952	267.804
	2.195.351	2.376.997	90.268	69.813	409.214	365.733	476.508	596.100	3.171.341	3.408.643

	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (receitas)		Total	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Pessoal	166.869	148.604	-	-	55.745	55.581	-	-	222.614	204.185
Participação de empregados e administradores no resultado	19.986	-	-	-	4.350	-	-	27.486	24.336	27.486
Obrigações pós-emprego	3.003	-	-	-	981	-	77.407	112.323	81.391	112.323
Materiais	21.179	18.791	-	-	5.064	2.615	-	-	26.243	21.406
Serviços de terceiros (C.1)	362.362	341.307	-	-	46.566	48.216	-	-	408.928	389.523
Amortização (Nota 12b)	214.257	191.494	-	-	5.282	4.289	-	-	219.539	195.783
Amortização direito de uso - arrendamento (nota 14)	10.558	9.476	-	-	-	-	-	-	10.558	9.476
Provisões	70.334	76.041	-	-	-	-	-	-	70.334	76.041
Perdas de créditos esperadas (1)	-	-	(55.187)	40.398	-	-	7.511	745	(47.676)	41.143
Outras despesas (C.2)	(875)	3.293	-	-	15.468	10.870	85.911	72.351	100.504	86.514
	867.673	789.006	(55.187)	40.398	133.456	121.571	170.829	212.905	1.116.771	1.163.880

- Essa variação decorre, basicamente, de reversão de contingência tributária oriunda de decisão favorável à Companhia, em 1ª instância, que determinou o cancelamento da cobrança e a extinção da execução fiscal de processo relacionado às contribuições previdenciárias sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Mais detalhes na nota explicativa nº 20.
- Variação decorrente da alteração, em agosto de 2024, a fim de refletir de forma mais adequada a estimativa das perdas esperadas referente aos saldos vencidos de clientes, o limite para reconhecimento integral de perdas foi alterado de 24 para 36 meses.

C.1) Serviços de terceiros

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Leitura de medidores e entrega de contas	118.923	120.269
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	503.379	448.402
Comunicação	129.737	121.205
Conservação e limpeza de prédios	47.075	41.934
Conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros	100.985	74.157
Corte e religação	52.286	63.797
Podas de árvores	59.357	40.670
Serviços advocatícios e custas processuais	21.221	20.686
Manutenção e conservação de móveis e utensílios	3.199	3.754
Serviços de tecnologia da informação	98.610	98.572
Mão de obra contratada	26.355	20.201
Hospedagem e alimentação	13.398	10.559
Vigilância	10.031	8.815
Reprografia e publicações legais	12.671	11.024
Inspeção de unidades consumidoras	35.117	34.836
Outros	46.967	49.090
	1.279.311	1.167.971

	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Leitura de medidores e entrega de contas	38.359	40.749
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	144.123	141.549
Comunicação	42.416	37.728
Conservação e limpeza de prédios	15.643	14.328
Conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros	37.751	27.635
Corte e religação	19.702	25.256
Podas de árvores	22.469	15.969
Serviços advocatícios e custas processuais	7.199	8.952
Manutenção e conservação de móveis e utensílios	1.041	1.096
Serviços de tecnologia da informação	25.975	31.686
Mão de obra contratada	8.962	7.440
Hospedagem e alimentação	4.055	4.011
Vigilância	3.629	2.953
Reprografia e publicações legais	4.263	3.799
Inspeção de unidades consumidoras	13.443	7.467
Outros	19.898	18.905
	408.928	389.523

C.2) Outros custos e despesas, líquidas

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Propaganda e publicidade	8.959	3.927
Consumo próprio de energia elétrica	20.392	15.478
Subvenções e doações	11.807	9.151
Anuidade CCEE	2.872	2.629
Seguros	3.169	6.860
Forluz - custeio administrativo	22.298	21.608
Resultado na desativação e alienação de bens (1)	133.038	106.255
Agentes arrecadadores	43.885	56.524
Impostos e taxas	6.469	5.112
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável	(173)	(15.690)
Multa Aneel	3.003	-
Outras despesas, líquidas	19.234	55.950
	274.953	267.804

	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Propaganda e publicidade	3.991	1.424
Consumo próprio de energia elétrica	6.250	5.650
Subvenções e doações	1.355	4.120
Anuidade CCEE	946	798
Seguros	1.807	2.260
Forluz - custeio administrativo	7.588	7.388
Resultado na desativação e alienação de bens (1)	62.324	46.600
Agentes arrecadadores	14.576	18.778
Impostos e taxas	1.662	332
Perda por redução ao valor recuperável	(173)	-
Outras despesas, líquidas	179	(836)
	100.505	86.514

(1) De acordo com a atual política de investimentos da Companhia, a desativação e alienação de bens tem aumentado devido à substituição de equipamentos.

Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP)

Em maio de 2024, a Companhia aprovou o PDVP 2024, sendo o período de adesão dos empregados de 27 de maio a 21 de junho de 2024, sendo depois reaberto no período de 26 de junho a 28 de junho de 2024, com adesão de 357 empregados. O programa previu o pagamento das verbas rescisórias legais na modalidade de desligamento “sem justa causa” e de um prêmio adicional, a título de indenização.

Os custos para o programa totalizaram R\$56.468 e foram reconhecidos no resultado como custos e despesas de pessoal.

24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicação financeira	59.382	76.544
PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre receitas financeiras	(24.046)	(24.903)
Acréscimos moratórios de contas de energia	213.603	201.501
Variações cambiais de Itaipu	-	10.645
Variações monetárias	17.853	15.914
Variação monetária depósitos judiciais	32.392	34.565
Variação monetária - CVA (Nota 10b)	4.323	81.105
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins (1)	380.909	-
Atualização crédito IRPJ sobre PAT (Nota 8a)	33.178	-
Outras	82.903	64.776
	800.497	460.147
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de empréstimos e debêntures (Nota 17)	(367.443)	(273.821)
Amortização do custo de transação (Nota 17)	(9.561)	(3.909)
Encargos de variação monetária - Forluz	(2.290)	(12.453)
Variações cambiais de Itaipu	(19.865)	-
Variação monetária de empréstimos e debêntures (Nota 17)	(137.153)	(109.348)
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir (1)	-	(100.341)
Variação monetária de P&D e PEE	(20.864)	(28.100)
Variação monetária de arrendamentos (Nota 14)	(15.166)	(19.682)
Atualização estimada de créditos de GD, líquida (2)	(37.970)	-
Outras variações monetárias	(12.040)	(26.878)
Outras	(57.063)	(65.827)
	(679.415)	(640.359)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	121.082	(180.212)

	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicação financeira	12.990	45.081
PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre receitas financeiras	(7.757)	(8.602)
Acréscimos moratórios de contas de energia	69.945	64.255
Variações monetárias	2.576	8.552
Variação monetária depósitos judiciais	11.469	13.722
Variação monetária - CVA (Nota 10b)	5.251	-
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins (1)	26	-
Atualização crédito IRPJ sobre PAT (Nota 8a)	535	-
Outras	38.781	36.813
	133.816	159.821
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de empréstimos e debêntures (Nota 17)	(132.266)	(125.904)
Amortização do custo de transação (Nota 17)	(3.393)	(1.901)
Encargos de variação monetária - Forluz	-	(1.998)
Variações cambiais de Itaipu	(8.959)	(2.466)
Variação monetária de empréstimos e debêntures (Nota 17)	(37.984)	(24.330)
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir (1)	-	(32.160)
Variação monetária - CVA (Nota 10b)	-	(10.973)
Variação monetária de P&D e PEE	(7.484)	(8.800)
Variação monetária de arrendamentos (Nota 14)	(4.270)	(6.579)
Outras variações monetárias	(1.988)	(17.476)
Outras	(13.068)	(26.663)
	(209.412)	(259.250)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(75.596)	(99.429)

- (1) A atualização dos créditos tributários referentes a PIS/Pasep e Cofins decorrentes da exclusão do ICMS da sua base de cálculo e do passivo a restituir aos consumidores é apresentada pelo valor líquido. Com a compensação dos créditos, o passivo a restituir aos consumidores superou o valor dos créditos a compensar, gerando uma despesa financeira líquida nos períodos comparativos. Com o ajuste do passivo, em maio de 2024, de R\$410.626 a Companhia passou a ter uma receita financeira líquida. Para mais detalhes, consultar a Nota explicativa 16.
- (2) Atualização estimada dos créditos de geração distribuída a serem compensados pelos consumidores, pelo efeito do reajuste tarifário, líquida da parcela correspondente à receita financeira da neutralidade estimada sobre os créditos de geração distribuída, no montante de R\$39.049 (Nota 10.b)

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Cemig Geração e Transmissão	192	3.417	10.674	8.862	1.363	1.438	(44.352)	(38.993)
Aliança Geração	-	3.446	-	11.591	32.690	35.878	(75.158)	(95.504)
Norte Energia	-	-	33.377	30.975	-	-	(215.085)	(205.732)
Taesa	-	-	-	-	-	-	(414)	(390)

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável. Já as operações de transporte de energia elétrica são realizadas pelas transmissoras e decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Encargos de conexão								
Cemig Geração e Transmissão	1.368	-	15.507	12.407	21.808	23.000	(91.655)	(80.579)
Sete Lagoas	-	-	305	295	-	-	(2.014)	-
Taesa	-	-	107	157	-	-	(3.821)	(3.600)
Cemig SIM	-	-	-	-	3.092	-	-	-
Encargos de transmissão								
Cemig Geração e Transmissão	3.150	-	32.192	22.021	-	-	(228.370)	(200.774)
Sete Lagoas	-	-	-	-	-	-	(3.904)	-
Taesa	-	-	7.379	10.848	-	-	(99.647)	(93.874)

Os Encargos de Conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os Encargos de Transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela Aneel.

Consumidores e revendedores

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Governo do Estado de Minas Gerais	10.324	45.292	-	-	165.556	133.074	-	-

O saldo de Consumidores e revendedores que a Companhia possui com o ente controlador, refere-se à venda de energia ao Governo do Estado de Minas Gerais considerando que o preço da energia é aquele definido pela Aneel por meio de resolução sobre o reajuste tarifário anual da Companhia.

Convênio de compartilhamento

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Companhia Energética de Minas Gerais	-	7.119	14.028	22.833	-	-	(28.031)	(35.163)
Cemig Geração e Transmissão	-	-	1.853	203	-	-	(15.882)	(134)

Convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig D, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo anuído pelo Despacho Aneel 3.208/2016. Inclui, principalmente, reembolso de despesas referentes ao compartilhamento de infraestrutura, pessoal, transporte, telecomunicação e informática.

Mútuo

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	(10.925)	(15.194)
Cemig Geração e Transmissão	-	-	-	-	-	-	(1.416)	-

O mútuo com a Companhia Energética de Minas Gerais envolveu contratos firmados, em 10 de janeiro de 2024, 25 de janeiro de 2024 e 09 de fevereiro de 2024, com anuência da Aneel, entre a Companhia e a sua controladora nos montantes de R\$150.000 e R\$ 200.000 e R\$ 400.000, respectivamente. Os contratos de mútuo em questão foram liquidados em 15 de março de 2024 (o primeiro mútuo) e 18 de março de 2024 (os dois últimos), acrescidos de juros nos montantes de R\$ 3.195, R\$ 3.276 e R\$ 4.454, respectivamente, correspondentes à taxa de juros equivalente de 110% do CDI, tendo como garantia uma Nota Promissória emitida pela Companhia em benefício de sua controladora.

O mútuo com a Cemig Geração e Transmissão envolveu contrato firmado, em 13 de agosto de 2024, com anuência da Aneel, entre a Companhia e a Cemig Geração e Transmissão no montante de R\$100.000. O contrato de mútuo em questão foi liquidado em 30 de setembro de 2024, acrescidos de juros no montante de R\$ 1.416, correspondente à taxa de juros equivalente de CDI + 0,80%, tendo como garantia uma Nota Promissória emitida pela Companhia em benefício da Cemig Geração e Transmissão.

Processos judiciais

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Companhia Energética de Minas Gerais	10.900	-	-	-	-	-	-	-

Refere-se a acordo firmado entre o Estado de Minas Gerais e a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e as empresas signatárias a seguir: a Alpargatas, a Guanhães e a Cemig Distribuição. Em 21 de dezembro de 2012 o Estado de Minas Gerais firmou o contrato nº 021/2012 para a execução de obras e de prestação de serviços em infraestrutura energética no estado de Minas Gerais e contratou a Companhia Energética de Minas Gerais para a execução das obras.

As obras foram executadas pela Cemig Distribuição em benefício da Alpargatas e da Guanhães sem o repasse dos recursos financeiros por parte do Estado de Minas Gerais para a Cemig no tempo adequado, o que culminou em desembolsos da Cemig Distribuição, executora das obras, e da Guanhães Energia. A Cemig Distribuição desembolsou recursos para a conclusão das obras em benefício da Alpargatas e a Guanhães desembolsou recursos para a conclusão das obras que tiveram a própria empresa como beneficiária.

Em 14 de junho de 2024 foi realizada conciliação pré-processual entre as empresas envolvidas em que o Estado se comprometeu a pagar R\$32 milhões à Cemig em 36 parcelas sucessivas, a partir de julho de 2024, no valor de R\$900 com data-base em maio de 2024. Como parte do acordo que foi feito, a Cemig ficou incumbida de repassar os valores de direito para a Guanhães Energia e para a Cemig Distribuição (mediante procuração emitida pela Alpargatas em benefício da Cemig Distribuição).

Os termos financeiros contratuais da conciliação estão detalhados a seguir:

A 1ª parcela será reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, sendo que este valor permanecerá sem reajuste até a 12ª parcela.

A partir da 13ª parcela até a 36ª parcela, o valor pago em junho de 2024 será reajustado mensalmente pelo IPCA.

Todas as parcelas têm vencimento até o último dia útil de cada mês, iniciando-se em julho de 2024.

Juros sobre capital próprio e dividendos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	1.947.041	1.497.494	-	-	-	-

A Diretoria Executiva, mediante autorização do Conselho de Administração, aprovou a declaração de Juros sobre o Capital Próprio - JCP e Dividendos no total de R\$1.947.041. Os detalhes acerca da composição e movimentação dos JCP e Dividendos estão presentes na nota explicativa nº 21.

FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Circulante								
Caixa e equivalentes	419.979	649	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	989.645	1.424	-	-	233	1.914	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	55.929	-	-	-	-	-	-	-

A Cemig D aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Cemig. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e valores mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas ao risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Circulante								
Arrendamento operacional	-	-	12.965	18.686	-	-	(14.496)	(18.443)
Não circulante								
Arrendamento operacional	133.276	134.742	144.652	131.252	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Em 27 de março de 2024 a Companhia firmou termo aditivo para devolução de 5 andares do Edifício Júlio Soares, alteração de valores de locação e retirada da Gasmig e Cemig Sim do contrato. A nova data-base do contrato teve início em 1 de abril de 2024, com vigência

até março de 2029, sendo reajustado anualmente pelo IPCA e tendo seus preços revisados a cada 60 meses.

Benefícios pós-emprego

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Forluz								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	28.563	91.198	-	-	(95.071)	(126.172)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(41.785)	(38.672)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(22.298)	(21.608)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	1.316.300	1.303.522	-	-	-	-
Cemig Saúde								
Circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	150.429	160.985	-	-	(148.882)	(211.877)
Não circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	2.113.718	2.055.379	-	-	-	-

- (1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e serão amortizados até o exercício de 2024;
- (2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
- (3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade a legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;
- (4) Obrigações pós-emprego relativas ao plano de saúde e odontológico dos empregados.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 são demonstrados na tabela abaixo:

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Remuneração	10.612	9.119
Participação nos resultados	2.296	1.262
Previdência privada	1.252	970
Planos de saúde e odontológico	73	60
Seguro de vida	12	13
Total (1)	14.245	11.424

- (1) A Companhia não remunera diretamente os membros do pessoal-chave da administração, sendo remunerados pelo acionista controlador. O reembolso dessas despesas é realizado por meio do convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo, anuído pelo Despacho Aneel 3.208/2016.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

	Nível	30/09/2024		31/12/2023	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários - aplicações financeiras		56.249	56.249	1.356	1.356
Consumidores, revendedores e concessionários - transporte de energia (Nota 6)		4.010.635	4.010.635	3.958.243	3.958.243
Fundos vinculados		61.761	61.761	11.532	11.532
Ativos financeiros da concessão - conta de compensação de variação de custos da parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		1.220.433	1.220.433	805.571	805.571
Reembolso de subsídios tarifários		207.665	207.665	187.066	187.066
		5.556.743	5.556.743	4.963.768	4.963.768
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	2	805.389	805.389	264.606	264.606
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de depósitos bancários	2	937.326	937.326	136	136
Letras financeiras do Tesouro (LFTs)	1	500.408	500.408	396	396
Letras financeiras - bancos	2	193.825	193.825	878	878
Debêntures	2	2.085	2.085	15	15
		1.633.644	1.633.644	1.425	1.425
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	2.362.728	2.362.728	1.881.509	1.881.509
		4.801.761	4.801.761	2.147.540	2.147.540
		10.358.504	10.358.504	7.111.308	7.111.308
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Debêntures (2)		(9.951.674)	(9.860.948)	(5.887.622)	(5.887.622)
Dívida pactuada com Fundo de Pensão (Forluz)		-	-	(65.417)	(65.417)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)		(362.390)	(343.208)	(377.390)	(377.390)
Fornecedores		(2.211.900)	(2.211.900)	(2.024.449)	(2.024.449)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)		(277.993)	(277.993)	(286.529)	(286.529)
		(12.803.957)	(12.694.049)	(8.641.407)	(8.641.407)

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo exceto para Debêntures e Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz) em 30 de setembro de 2024.

(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação e recursos antecipados apresentados na nota explicativa nº 19.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado** - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (*inputs*) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo essa classificada integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre a metodologia de cálculo do valor justo das posições estão divulgadas na nota explicativa 29 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

b) Gestão de riscos

Risco de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de câmbio em decorrência do pagamento de energia elétrica comprada de Itaipu indexados à variação do dólar norte americano, com impactos em seu fluxo de caixa. O risco relacionado à compra de energia de Itaipu é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.

A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	30/09/2024		31/12/2023	
	Moeda Estrangeira	R\$	Moeda Estrangeira	R\$
Dólar Norte-Americano				
Fornecedores - Itaipu binacional (Nota 15)	(38.045)	(207.274)	(49.528)	(239.780)
Passivo líquido exposto		(207.274)		(239.780)

Análise de sensibilidade

A Companhia estima, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, que, em um cenário provável, a variação cambial do Dólar norte americano em relação ao Real em 30 de setembro de 2025 será uma desvalorização de 4,40% (R\$5,21). A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos em seu resultado advindos da variação cambial esperada do Real em um cenário adverso:

Risco - Exposições cambiais	30/09/2024	30/09/2025	
	Valor contábil	Cenário provável Dólar R\$5,21	Cenário adverso Dólar R\$6,21
Dólar Norte-Americano			
Fornecedores - Itaipu binacional (Nota 15)	(207.274)	(198.215)	(236.261)
Passivo líquido exposto	(207.274)	(198.215)	(236.261)
Efeito líquido da variação cambial		9.059	(28.987)

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de redução das taxas de juros nacionais em 30 de setembro de 2024. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da Companhia e aos ativos financeiros relativos a CVA e outros componentes financeiros e pelas despesas financeiras atreladas aos empréstimos e debêntures em moeda nacional, bem como passivos financeiros setoriais.

Parte dos empréstimos em moeda nacional é obtida junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. O ativo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia às taxas de juros nacionais	30/09/2024	31/12/2023
Ativos		
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras (Nota 4)	805.389	264.606
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	1.689.893	2.781
Fundos Vinculados	61.761	11.532
CVA e outros componentes financeiros (Nota 10b)	1.220.433	805.571
	3.777.476	1.084.490
Passivos		
Debêntures - CDI (Nota 17)	(4.017.012)	(2.805.353)
	(4.017.012)	(2.805.353)
Passivo líquido exposto	(239.536)	(1.720.863)

Análise de sensibilidade

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia estima que, em um cenário provável em 30 de setembro de 2025, a taxa Selic será de 11,75%. A

Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de um aumento na taxa. A taxa CDI acompanha a taxa Selic.

Risco - Aumento nas taxas de juros nacionais	30/09/2024	30/09/2025	
	Valor contábil	Cenário provável Selic 11,75%	Cenário adverso Selic 14,00%
Ativos			
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras (Nota 4)	805.389	900.022	918.143
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	1.689.893	1.888.455	1.926.478
Fundos Vinculados	61.761	69.018	70.408
CVA e outros componentes financeiros (Nota 10b)	1.220.433	1.363.834	1.391.294
	3.777.476	4.221.329	4.306.323
Passivos			
Debêntures - CDI (Nota 17)	(4.017.012)	(4.489.011)	(4.579.394)
	(4.017.012)	(4.489.011)	(4.579.394)
Passivo líquido exposto	(239.536)	(267.682)	(273.071)
Efeito líquido da variação das taxas de juros		(28.146)	(33.535)

Risco de elevação da inflação

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de inflação em 30 de setembro de 2024, sendo parte de seus empréstimos e seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à elevação da inflação	30/09/2024	31/12/2023
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura - IPCA (*) (Nota 10a)	2.362.728	1.881.509
	2.362.728	1.881.509
Passivos		
Debêntures - IPCA (Nota 17)	(6.070.749)	(3.113.166)
Dívida pactuada com fundo de pensão (Forluz) - IPCA (Nota 19)	-	(65.417)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz) - IPCA (Nota 19)	(362.390)	(377.390)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)	(277.993)	(286.529)
	(6.711.132)	(3.842.502)
Passivo líquido exposto	(4.348.404)	(1.960.993)

(*) Parcela do ativo financeiro da concessão relativa à Base de Remuneração Regulatória homologada pela Aneel após o 4º ciclo de revisão tarifária.

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores. Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, o IPCA será de 4,04% em 30 de setembro de 2025, a Companhia fez uma análise de sensibilidade do efeito no resultado em um cenário adverso, conforme abaixo:

Risco - Elevação da inflação	30/09/2024	30/09/2025	
	Valor contábil	Cenário provável IPCA 4,04%	Cenário adverso IPCA 6,71%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura - IPCA (*) (Nota 10a)	2.362.728	2.458.182	2.521.267
	2.362.728	2.458.182	2.521.267
Passivos			
Debêntures - IPCA (Nota 17)	(6.070.749)	(6.316.007)	(6.478.096)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz) - IPCA (Nota 19)	(362.390)	(377.031)	(386.706)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)	(277.993)	(289.224)	(296.646)
	(6.711.132)	(6.982.262)	(7.161.448)
Passivo líquido exposto	(4.348.404)	(4.524.080)	(4.640.181)
Efeito líquido da variação do IPCA		(175.676)	(291.777)

(*) Parcela do ativo financeiro da concessão relativa à Base de Remuneração Regulatória homologada pela Aneel após o 4º ciclo de revisão tarifária.

Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 29 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão, empréstimos e debêntures, pós e pré-fixadas, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de juros:											
Pós-fixadas (*)											
Debêntures	-	-	-	215.998	565.208	3.616.503	1.870.614	5.343.001	1.450.404	15.425.170	30.850.340
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)	3.314	1.768	6.709	3.504	15.285	212.159	60.324	164.058	13.014	511.851	1.023.702
	3.314	1.768	6.709	219.502	580.493	3.828.662	1.930.938	5.507.059	1.463.418	15.937.021	29.478.884
Pré-fixadas											
Fornecedores	1.836.647	-	375.114	-	139	-	-	-	-	-	2.211.900
	1.839.961	1.768	381.823	219.502	580.632	3.828.662	1.930.938	5.507.059	1.463.418	15.937.021	31.690.784

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 14.

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

A Companhia possui contratos de empréstimos e debêntures com cláusula restritiva (“*covenant*”) referentes a índices financeiros da Cemig D e cláusulas de “*cross default*”. Mais informações na nota explicativa nº 17 destas informações contábeis intermediárias.

Risco de crédito e outros riscos operacionais

Salvo mudança no critério de estimativa das perdas de créditos esperadas, descrito na nota explicativa nº 6, as informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa nº 29 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

c) Administração de capital

O passivo líquido da Companhia em relação ao seu patrimônio líquido ao final do período é apresentado a seguir:

	30/09/2024	31/12/2023
Total do passivo	22.523.391	18.699.341
Caixa e equivalentes de caixa	(942.081)	(447.967)
Títulos e valores mobiliários	(1.633.964)	(2.781)
Passivo líquido	19.947.346	18.248.593
Total do patrimônio líquido	10.111.231	8.883.225
Relação passivo líquido sobre patrimônio líquido	1,97	2,05

Reynaldo Passanezi Filho
Presidente

Leonardo George de Magalhães
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva
Vice-Presidente Jurídico

Marney Tadeu Antunes
Vice-Presidente de Distribuição

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Vice-Presidente sem denominação

Dimas Costa
Vice-Presidente de Comercialização

Mário Lúcio Braga
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cemig Distribuição S.A.
Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Cemig Distribuição S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de novembro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos para os devidos fins, que, em 12 de novembro de 2024, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2024. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2024. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2024.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Dimas Costa – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George de Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristina Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídico

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente sem denominação

DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 12 de novembro de 2024, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2024. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2024. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2024.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Dimas Costa – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George de Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristina Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídico

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente sem denominação